

BELLIS, O NOVO REI DA «CAIXINHA» NO E. DO RIO



A reportagem saiu pela rua e fim de saber a opinião do cartista: Bandeira será condenada? Será absolvida? Uma edição que ele será condenado. Outros o sentam de culpa. Amã, não, consciência: dor, o «verdictum»

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Diretor Responsável: TENORIO CAVALCANTI — Diretor Redator Chefe: HUGO BALDESSARINI

ANO 1 — RIO DE JANEIRO, 25 DE MARÇO DE 1954 — N. 42

«Dormem» os Processos no M. Trabalho

GREVES SOBRE GREVES AGITAM O PAÍS

O TEMPO E O OBSERVATORIO

TEMPO — Bom, com nebulosidade
TEMPERATURA — Estável
VENTOS — De Norte a Este, frescos
MAXIMA — 32,7
MINIMA — 21,6

Negras as perspectivas nos sindicatos — Metalúrgicos, ativos, alfaiates, marceneiros e outras classes de trabalhadores na toca para forte movimento de greve

ENQUANTO o Ministério do Trabalho vai adiante e projetando a decisão de proibir a greve de vários setores, os sindicatos procuram realizar greves para evitar a deflagração de greves. Os trabalhadores das diversas indústrias não têm de certo a trilha mil, aguardam a solução dos processos que estão «dormindo» na gaveta do Departamento Nacional do Trabalho, situação que não poderá perdurar por muito tempo, já que os sindicalizados manifestaram seu descontentamento pela morosidade com que as autoridades daquela repartição (Conclui na 5ª página)

Projeto-se o Avião no Lodaçal

Retirado já sem vida e piloto, instrutor do Aero Clube de Mangueiras — Feridos dois alunos do Curso de Pilotagem — Pescadores prestaram os primeiros socorros — «Pano» no motor, a causa do acidente



Acidente, o avião alastrado no local em que caiu; em baixo, a esquadra, o piloto Fernando Soares, que teve a cabeça esfaqueada; finalmente, os dois pescadores que prestaram os primeiros socorros, descrevem o acidente para a reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA

Um avião particular, pouco depois de decolar na tarde de ontem no Aeroporto de Mangueiras, teve o motor desartanhado, projetando-se ao solo, causando a morte de seu piloto e ferimentos em dois passageiros. O acidente ocorreu cerca de 100 metros da pista. (Conclui na 5ª página)

CR\$ 1.00

Sensação, Amanhã, No Tribunal Do Juri

O DESTINO DE BANDEIRA Será Decidido Por 7 Consciências

ESTA' DIVIDIDA A OPINIAO FEMININA

ENCONTRO macabro chamou à atenção toda a cidade. Um homem fora encontrado morto no interior de um carro, na ladreira do Jacupã. Horas depois as autoridades do 2.º D.P., identificaram o cadáver como do bancário Afrânio Arsenio Leites, homem dado a conquistas fáceis. As deliquências preliminares não esclareceram, mas um dia, (Conclui na 5ª página)

PREPARADA A «BOMBA»

Não Arredarão Passo os Comerciantes

FALA A «LUTA DEMOCRÁTICA» O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO

Continua sendo assunto de primeira pauta o aumento dos comerciantes. A classe se movimenta, para dentro do prazo, de um mês (22 de abril vindouro), promover a classe que fa-

talmente, lhe trará a melhoria de vencimentos na base de 80%, sobre o atual. — «ENTRANHEGENTE» — O Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, tem autori-

dade para, efetuar a reivindicação do próximo aumento de salário da classe. Disse-nos o sr. Luiz Guimarães, presidente daquela entidade. «Deus, feita, além dos en-

tendimentos amigáveis com os patrões, o Sindicato procurará, solucionar o andamento do caso que se encontra na Justiça e que vai possibilitar o aumento na (Conclui na 5ª página)

Política Econômica Bifronte



Evidenciamos, na edição de ontem, a disparidade existente entre as indústrias maquinofaturelas e a lavou- ra, pecuária e indústrias extrativas. Tra- zemos hoje novos argu- mentos para a nossa tese. Ao traçar o atual plano cambial, firmando seus fundamentos, o ministro Oswaldo Aranha referiu-se ao artificialismo indus- trial e ao sacrifício da agropecuária.

Na realidade a quase totalidade das divisas de nossas exportações provém dos produtos agropecuá- rios e dos que têm origem nas indústrias extra- tivas.

Minimas são as exportações dos produtos in- dustriais, porque não podemos competir com os si- milares estrangeiros e se desaparecesse o proteco- nismo aduaneiro, assegurado pelas tarifas de impor- tação, raras seriam as indústrias que sobreviveriam.

As próprias indústrias de transformação, man- tidas pela importação de matérias primas, têm na lavoura, na pecuária e nas indústrias extrativas

como fornecedoras de divisas o seu principal estelo. Energia elétrica e carburantes são assegurados às indústrias maquinofaturelas com as divisas da importação. Ressaltado fica o contraste.

Enquanto às indústrias são despendidos favores sem conta, localizadas em centros que se formaram à custa das exportações de produtos da terra, a estes é concedido um quase nada de amparo.

Os que labutam nas indústrias destruíram os organismos dos Institutos e Caixas, gozam de assis- tência deficiente embora, de todos os serviços pú- blicos, ao passo que os trabalhadores rurais vivem ao Deus dará, renegados à própria sorte!

Em parte alguma do mundo verifica-se dispa- ridade de tratamento tão chocante. Os produtos da terra alimentam os parques industriais das capitais, das grandes e pequenas cidades, como fornecedores únicos de divisas cambiais, mas os que niles tra- balham são forçados a adquirir as mercadorias in- dustrializadas pelos preços que queiram e entendam os capitães das indústrias, desde que tais merca- dos não estão sujeitos a tabelamento, enquanto os produtos de origem vegetal e animal estão sob a guante da COFAP e de suas filiais nos Estados.

Nisso reside a causa mater da crise econômica, o desânimo dos lavradores, criadores e extratores, o êxodo das populações rurais, afóra outros males que afetam a toda população do país. Quanto ao comér- cio reina também disparidade manifesta.

O que se dedica à venda de produtos importa- dos ou industrializados em território nacional está livre de tabelamento. ao passo que as firmas que levam aos consumidores os produtos da terra estão sob o garrote dos pseudos técnicos de fixação de preços!...

Não podem sofrer contraditas essas assertivas. A Constituição veda o privilégio de classes e manda intervir quando há abuso do poder eco- nômico.

Não se justifica, pois, a política econômico-fi- nanceira de dois pesos e duas medidas. A lógica impõe tratamento igual para todos quantos concorrem para as receitas públicas.

A massa de consumidores torna-se a maior ví- tima da política que predominando vem, estrangulando as energias vitais da Nação.

TENORIO CAVALCANTI

Mal de Muitos Consolo é ...



ZE FOVO: — Sr. Presidente estão sofrendo sede, fome e nudez!
GETULIO: — Isso não é novidade, milhares e milhares, dizem o mesmo! Consola-te trabalhador do Brasil!...

Alimente-se bem na **BRAHMA**
Rua São José, esquina de Av. Rio Branco (Galeria Cruzeiro)

SECA NO NORTE FLUMINENSE

CAMPOS, 24 (Assapra) — Estão sendo esperados, amanhã, nesta cidade, o governador Amador de Oliveira e o ministro João de Deus, e a presidente da A.A. representantes do Ministério da Agricultura, do Trabalho e dos Irrigadores do norte do Estado, os quais serão hóspedes do mineiro Dudley Barros Barreto, em Baixa Grande.

O governador, o ministro e os demais visitantes virão conhecer "de visu" os efeitos da calamidade da seca neste município, em virtude da falta de chuvas desde dezembro.

POLÍTICA FLUMINENSE

ASSEMBLEIA ATIVIDADES DO P. L. — FEIO QUER UMA COLIGAÇÃO COM A U. D. N.

O deputado, Vasconcelos Torres acusou violentamente o sr. Ricardo Jafet de estar sabotando a construção do túnel Rio-Niterói, e em torno do assunto fez longa digressão.

Na reunião de ontem os deputados Helio Bacelar e José Bento, ambos integrantes da bancada do PSP e que foram eleitos respectivamente para os cargos de 2.º vice-presidente e 1.º suplente de Secretário na eleição para a composição da Mesa no dia 13 último, renunciaram aqueles cargos de conformidade com a nota oficial publicada pelo Diretório Estadual do seu partido sábado último.

Por outro lado, o sr. Nelson Martins, líder da bancada, também obedecendo o que se declara na referida nota, anunciou que os seus seguidores não tomarão parte na composição das Comissões Técnicas, que somente ontem foram constituídas.

OUTROS

Nas pequenas comunicações fizeram uso da palavra os seguintes deputados:

O sr. Mario Vasconcelos, para reclamar contra as obras que estão sendo realizadas pelo Departamento de Estradas na Avenida Teles Mota, em Araruama, as quais, no dizer do orador não obedecem aos princípios técnicos pré-fixados.

O sr. Simão Mansur, que se manifestou solidário com o jornalista Carlos Lacerda, por motivo da agressão que sofreu por parte do sr. Eulides Aranha, filho do Ministro da Fazenda.

O sr. Paulo Mendes, para dar conhecimento de um memorial das vintupolistas deste ano da Faculdade de Direito de Niterói dirigido ao Ministro da Educação, protestando contra o fato de não terem passado nos exames em virtude de haverem sido rebaixadas as notas, o que impediu que os mesmos atingissem a média exigida.

E ainda os srs. José Bento e Lara Vilela o primeiro para pedir que o governo cumprisse a sua promessa de pavimentar o trecho de estrada que liga Paracambi ao Distrito Federal, e o segundo, para comentar a situação do café e a queda da sua produção nos últimos anos.

NOTAS POLITICAS

ATIVIDADES DO P. L.

O Partido Libertador do E. do Rio, recentemente organizado sob a presidência do sr. Maurício de Lacerda, está em franca atividade através de todos os municípios fluminenses, procurando recrutar novos elementos para as suas fileiras. Embora não esteja ainda definitivamente traçado o seu programa, sabe-se que, o ponto fundamental é o combate à atual situação dominante no Estado, onde predomina a corrupção implantada pelo governador Amador de Oliveira com o dinheiro da "caixinha" do Jogo. O P. L. pretende lançar um candidato ao cargo de reitor, antes de tudo, qualidades morais que, por si só, sejam uma garantia de que a corrupção será combatida e eliminada da vida política fluminense.

P. S. D. - U. D. N.

O rel. Fole continua a liderar um movimento dentro do PSD no sentido de se encontrar uma maneira de formar uma coligação com os udenistas, garantindo desse modo a eleição do sr. Miguel Couto para o cargo de Ing. o qual, é o seu candidato e também do governador Amador de Oliveira. O sr. Paulo Araújo seria o candidato udenista à vice-governadoria, sendo dado a UDN também um lugar na chapa de senador.

COROA GRANDE

O Pescador Está Morrendo De Fome

Auxílio somente para os ricos que compram barcos para desgraçar o profissional — Os desastrosos efeitos das barcas fornecidas a tubarões da pesca

COROA GRANDE, 24 (Do no sr. correspondente) — É simplesmente incrível tudo quanto está se passando com os pescadores profissionais que há dezenas de anos habitam as costas do Estado do Rio, agrupados em colônias desde 1942. Homens, encaixados nos lides do mar, cheios de encargos de família, homens precários porque são sentinelas avançadas a serviço da Marinha de Guerra, como reservistas navais, estão morrendo de fome ou fugindo das praias em busca de emprego. E porque? Por causa exclusiva da orientação errada do governo que abandona a atividade do pescador profissional sem nunca lhe ter dado um auxílio para tudo facilitar a magna tarefa que exploram a pesca prejudicando ainda a pecaria. Porque mantêm em 1954 a mesma taxa que vigorava em 1942. Ne-se tempo 1 quilo de filé custava 35 cruzeiros e hoje custa 115.

Pescadores abnegados vão ao mar perder a noite, o dia e voltam com 30 a 100 cruzeiros de peixe quando conseguem alguma coisa. O tempo está admirável para a pesca. Os ventos bons. Mas não há peixe. Cêra de 20 qualidades de peixe habitual da costa há cerca de 5 anos que fugiram. E sabem por que? É simples. Uma porção de homens ri-

UNICO PALESTINENSE
SEBASTIAO ITAMIAS
ADVOCADO
RUA BUENOS AIRES, 85-4

MICRO PLACARD
DA SORTE

DIA
5006 -- G 2
5005 -- G 22
5000 -- G 3
7212 -- G 4
5079 -- G 50
5115 -- G 4
100 -- G 26
0 -- G 0

CONSTANTINO NITEROI
1954 - G 2
1954 - G 23
1954 - G 3
1954 - G 4
1954 - G 5
1954 - G 6
1954 - G 7
1954 - G 8
1954 - G 9
1954 - G 10
1954 - G 11
1954 - G 12
1954 - G 13
1954 - G 14
1954 - G 15
1954 - G 16
1954 - G 17
1954 - G 18
1954 - G 19
1954 - G 20
1954 - G 21
1954 - G 22
1954 - G 23
1954 - G 24
1954 - G 25
1954 - G 26
1954 - G 27
1954 - G 28
1954 - G 29
1954 - G 30
1954 - G 31
1954 - G 32
1954 - G 33
1954 - G 34
1954 - G 35
1954 - G 36
1954 - G 37
1954 - G 38
1954 - G 39
1954 - G 40
1954 - G 41
1954 - G 42
1954 - G 43
1954 - G 44
1954 - G 45
1954 - G 46
1954 - G 47
1954 - G 48
1954 - G 49
1954 - G 50
1954 - G 51
1954 - G 52
1954 - G 53
1954 - G 54
1954 - G 55
1954 - G 56
1954 - G 57
1954 - G 58
1954 - G 59
1954 - G 60
1954 - G 61
1954 - G 62
1954 - G 63
1954 - G 64
1954 - G 65
1954 - G 66
1954 - G 67
1954 - G 68
1954 - G 69
1954 - G 70
1954 - G 71
1954 - G 72
1954 - G 73
1954 - G 74
1954 - G 75
1954 - G 76
1954 - G 77
1954 - G 78
1954 - G 79
1954 - G 80
1954 - G 81
1954 - G 82
1954 - G 83
1954 - G 84
1954 - G 85
1954 - G 86
1954 - G 87
1954 - G 88
1954 - G 89
1954 - G 90
1954 - G 91
1954 - G 92
1954 - G 93
1954 - G 94
1954 - G 95
1954 - G 96
1954 - G 97
1954 - G 98
1954 - G 99
1954 - G 100

NOTÍCIAS FLUMINENSES

FLASHES DE CAXIAS

Ontem, abrindo o portão da residência de Têndrio Cavalcanti, plantei-me junto ao muro, como uma sentinela esquecida. Acendi um cigarro, e larguei a imaginação nas asas do sonho.

A casa do deputado de Caxias fica lacustada no pé de um monte.

Ladeado por muro alto e resistente, o confortável "chalet" parece prado muralha de fortaleza. Atrás do depósito e o gabinete, pendurados no declive do monte, dão a imagem de guaritas recuadas de cidadela, a espiarem a redondeza. A esquerda, o portão sempre aberto ao povo, quando o altoito pagé assume o comando de sua taba.

Neste portão, enfiado no fio de fumaça, a subir em espirais do meu cigarro, esqueci-me da vida. Dos "rendez-vous" e do Prefeito, das polícias, das, se aparecem no mundo na época de Luiz XV, não passaria de autêntico bôbo de rei, êmuo qualificado de Triboulet.

Mas, eis que senão quando, uma voz cantada me despertou.

Olhei a velhinha trôpega, arrimada no bordão. Não pude ver-lhe nos olhos a tristeza da idade. Mas, para que, se nas ruas da frente o corpo alquebrado e molido, trazia a dor da velhice? Notei que queria o auxílio de sempre.

Condição, respondi-lhe:

— Não, minha senhora, ele não está.

— E sua "família"? — inquiriu-me ainda.

— Também, não está.

A velhinha emudeceu. Ficou como que entorpecida. Tornou-se mais pálida, mais trêmula. E, nos lábios trêmulos, a se apertarem num ritmo de dor dava a impressão de amassar um suspiro, e d'ê-lo ao ar. Que danças de sensações a abalar-lhe o sensorio! Segundos se passaram. Mais de um minuto, talvez. Eu e ela parados.

Não pude conter-me. Peguei-lhe do braço, procurando ampará-la. E ela, dobrando-se sobre as pernas combalidas, ajoelhou-se gemendo uma prece, olhando um pedaço de céu claro:

— Ela voltará com a "família", porque não morreu. Meu "lugar" e "Caxias"...

Lembrei-me das enxada preparadas. Daquela dia trágico, em que a morte esteve para arrojá-la por entre essas ruas e dentro desse lar. E, olhando a velhinha caída, descobri o motivo por que o lemosso se obstina em permanecer em Caxias: — O povo o quer!

Hoje, vem e volta. Volta, porque sua família não está aqui, na cidade transformada em Eldorado de "cafetões" em parêlo da im velhice. Há casas de tolerância em toda parte. Nas ruas ricas e nas ruas pobres, há hotéis, colônias de amor. Na sua própria rua, ao lado de sua casa, cordões abrem as portas à freguesia.

Mas é a sua família, um dia voltará. Olho, nas ruas entrecruzadas de Caxias, uma frase, que relembra o grito de Chateaubriand, elhendo, assustado a fortaleza, que guardava o herói de Toulon:

— Pobres, acal vosso pranto: Têndrio ainda vive!

— Outra, mais além:

— Ele voltará!

Duque de Caxias

O Presente e o Passado

CAXIAS, 24 (Do nosso correspondente) — A cidade de Duque de Caxias, conhecida, infelizmente apenas pelos seus crimes — apesar deles mesmo — cresce assustadoramente. O surto de progresso que aqui se verifica ao encontra similar em São Paulo ou nas cidades do Norte do Paraná. A iniciativa particular, sem auxílio do governo e sob uma nefasta propaganda, constrói, diariamente novos prédios e altos edifícios.

Entretanto, a política oficial age como freio, tolhando os movimentos progressistas do povo ou de seus líderes. Em nome município, não há um Hospital, apesar da população atingir 130 mil habitantes. O Posto Telefônico e a Delegacia não passam de parapeitos calados aos pedaços. Houve um movimento, encabeçado

te, na passagem de nível, encontramos uma arcaica cancela — das muitas usadas na roça, — e que já tem provocado desastres fatais. Caríssimos Cadillac são vistos ao lado de carroças puxadas a burro. A iluminação é escassa e a água insalubre. Policiais? Só por motivo político. Os lupanares e casinos, abundantes. Menores criam-se aprendendo toda a espécie de vícios. Mendigos estendem a mão à caridade pública.

O VALOR DE UM POVO

Todavia, Caxias cresce e progride. Firmas comerciais,

cinemas, residências (o bairro 25 de Agosto, é o orgulho da cidade) surgem da noite para o dia, como cogumelos, numa manhã de inverno.

Se o pobre, vive de teimoso, muito teimoso, é ainda o povo de Caxias que persiste em lutar pela sua cidade.

A VITIMA, E' QUE FOI PRESA!

Foi datado ontem o sr. Delaio Batista dos Santos.

Agredido duas vezes em quinze dias, outro dia alvejado a tiros, como se fosse passarinho, o oncentem, a "peleiteira", como se fosse animal de aquilão. Depois preso...

Ninguém pode mais defender-se. A legítima defesa não é permitida em Caxias. A lei impõe ao cidadão caxiense um dever. Morrer, com a passividade de um caprino amarrado.

Derado Batista dos Santos, cidadão qualificado, foi preso porque não quis morrer. E para sair do cárcere onde se encontra misturado com gatunos e malandros vai requerer chapeu-corpus, havendo já o sr. Alfredo Amorim, contratado os serviços do advogado Ademir Lopes.



O presente e o passado. Um enorme contraste de indomável, tendo ao lado, uma beldade... uma cidade. O presente é o que se vê, mas todo o que se vê, guardando, porventura, como no interior de Minas Gerais, há fundo, vemos a expressão do progresso. Edifícios de diversos andares tentam atingir o céu. Mas não há água para se beber...

pela desportista Jaime de Azevedo Reis e do Prefeito Bráulio dos Matos Reis, no sentido de se construir um estádio, que logo, entretanto, morreu inexplicavelmente. A Praça do Pacificador — a única em toda a cidade — está rodeada de vistosos prédios, como o Lyra e o da Associação Comercial. Todavia, um falso parque de diversões, cercado por tapumes, enfia e local. Mais adian-



MEIORES ABANDONADOS, sem pais e sem governo, arrastam uma cadeira, um colchão, escova, grama e tudo, e fazem fila nas calçadas ou nas ruas: «Vamos, dar um banho, frequentar». E ali passam o dia, de vez em quando grupos cruzados, numa interseção pública, até que um guarda municipal os empulsa à força das botinhas.

Dois Anos e Meio a Duração do Curso Normal

O professor Roberto Acioli, secretário geral de Educação da Prefeitura, em seu despacho de ontem com o prefeito Dulcides Cardoso apresentou expediente ao governador da cidade, que autoriza a redução de três para dois anos e

Se vai a Campos PROCURE

AUTO VIAÇÃO 1001
Est. Rodoviária Mariano Procópio - Guichê 28
EM NITERÓI: TRAV. ALBERTO VICTOR, 15

TENTOU MATAR A ESPOSA DO FAZENDEIRO

CAMPOS, 24 (Assapra) — Na Fazenda Regaleira, situada no município de São João da Barra, o empregado Nelson Vicente, depois de ter sido despedido pelo proprietário José Abel Azevedo, aproveitou-se de sua ausência para tentar matar a esposa do fazendeiro, sr. Maria das Dores Souza Azevedo. Em estado grave, a sr. foi internada no hospital desta cidade, tendo o criminoso fugido.

BARRA DO PIRAI

Recebemos a seguinte carta: "Exmo. Sr. Redator de LUTA DEMOCRÁTICA — Saudações:

Tendo lido nas páginas da LUTA DEMOCRÁTICA a humilde colaboração que, há muito, vem por mim, a esse notável jornalista do Povo Brasileiro.

Fiquei, na verdade, chocado por um grande júbilo e incompreensão, emocionado por ver que neste Brasil ainda existe pessoas com dignidade e caráter, isentas de quaisquer suspeitas e dotadas de verdadeiros e irreversíveis sentimentos democráticos, como são os nobres senhores portadores

que nos separa, deste meu nível rudimentar, não deixando de compreender aquilo que não pude expressar através do vernáculo, por carcer duma cultura mais aprimorada.

Em meus caros Senhores, já importunados demais e não quero lhes privar ainda mais, do precioso tempo que dispõem para os seus mistérios.

Assim, pois, os cumprimentos e sinceros votos de progresso infinito a esse Povo LUTA DEMOCRÁTICA.

Do amigo e admirador, FELICIANO MOREIRA DOS SANTOS."

—OOO—
EM POVO

F. M. S.
O Povo: meu grande amigo. Ouve a voz da experiência! Para que tires, do trigo O jolo com mais prudência

O Povo: tu és meu mano. Meu amigo, meu parceiro! Por isso não te engano... Cuidado co'os trapaceiros!

O Povo: olha! tem gente Com tanta lábia, com tanta! Que adorna uma serpente. Como se fosse uma santa.

Eis a razão deite a vitre! Cuidado! Olha primeiro! Pois existe muitos bilhões Com peles de bom cordeiro.

O Vagalume

Anunciem na Rádio Clube de Nilópolis. Distinção e alcance em quase todo o município. Estúdio no edifício São Mateus, na rua da Emancipação.

O FEITICEIRO DE CAXIAS

Coligados para Honra, Senhores e Crianças — Guardas, Chaves, Chapéus — Artigo de Exporto.

PASCHOAL POLILLO
PRAÇA 25 DE OUTUBRO, 14
Duque de Caxias — Est. do Rio

LOJAS « SANTA CECILIA »
GRANDE MAGAZIN — LUXO ELEGANCIA — MODICIDADE
Coligados — Chapéus — Alfaiataria — Camisaria em Geral — Lingerie — Perfumaria etc.

IRMAOS CASSAR LTDA.
RUA MANOEL CORREA, 7/23 — DUQUE DE CAXIAS
— ESTADO DO RIO —

Depósito de Pagos "SANTO ANTONIO"
Fogos — Brinquedos — Fêveres — Armas — Munições
CONSERVATO DE ARMAS

AMERICO DE MELLO
AV. RIO-PETROPOLIS, 1.981 e 1.982 — DUQUE DE CAXIAS

Barraca São João
HERVANARIO MAIS SORTIDO DE
J. DOS SANTOS NASCIMENTO
AVENIDA NILO PEÇANHA, 388-B

Trindade & Mendes Ltda.

Artifícios de Cimento Armado

ONDE SE ENCONTRAM TODOS ARTIGOS CONCERNENTES A ARTE.

18 — RUA PERNAMBUCO — 18
DUQUE DE CAXIAS

O futuro daqueles que lhe são mais caros repousa numa aplicação de seguro.

Confie à Seguros DELTA o seu Seguro
AV. NILO PEÇANHA, 60/64 2.º — SALA 5

DUQUE DE CAXIAS

NOS BASTIDORES

ELES SE ENTENDEM

O DEPUTADO VIEIRA LINS, atual líder da maioria, comentando com alguns amigos o incidente ocorrido entre os srs. Bilac Pinto e Flores da Cunha, acrescentou: Eles se entendem... Só fazem oposição entre si... São do mesmo partido e ninguém tem nada com isso... Tudo é movimento...

GALOS E GALINHAS, DEPOIS

O VEREADOR João Luiz de Carvalho, chegando ontem na Câmara Municipal, encontrou-se com um dos seus cabos eleitorais que estava à sua espera. Conversaram por alguns minutos, quando aproximou-se um morador de Campo Grande, perguntando: — Este assunto ainda tem ligação com a briga das galinhas? — João Luiz respondeu: — Não agora não estamos tratando de galinhas... Não queremos briga com ninguém... Só nos interessa é que o Prefeito cumpra o que nos prometeu... Vamos trabalhar para arranjar votos... Deixemos a briga das galinhas para depois...

O PROFESSOR E OS ALUNOS

O TRABALHISTA Plínio Coelho, comentava ontem nos corredores da Câmara, com vários amigos petebistas, o apêndice do deputado Alomar Balestro, não quis conceder-lhe. Disse: O Balestro traz para esta Câmara a impressão de que é o professor e nós os alunos...

REMEDIO, PARA DERROTA

D OIS parlamentares gaúchos, conversando sobre o futuro pleito no Rio Grande do Sul, comentavam a situação de vários candidatos, tanto à Câmara Federal como à Estadual. Um deles, passou a mão pela cabeça e comentou: — Imagine que no pleito passado um candidato udenista que tanto lutou para se eleger, está fazendo sua campanha este ano só a custa de amostra grátis de vários produtos farmacêuticos, remédios aqui do Rio...

— Esse homem, que se diz médico, anda percorrendo os laboratórios, consegue amostra grátis de qualquer medicamento, manda para o Sul, para ver se consegue enganar a gaudada... Mas, amostra grátis de remédios cura doença e não a dor de uma derrota...

ROUPA SUJA...

O CORONEL Dulcídio Cardoso, ontem, no Palácio Guanabara conversava com um dos seus secretários, sobre a situação da falta d'água. Deu um sorriso e disse: — Encontrei um remédio para a oposição não falar mais na Estrelinha... O seu secretário, muito espantado perguntou-lhe: — Qual foi a excelência?... — Demiti Fiuza, tudo serenou... Agora a roupa suja está sendo lavada em casa...

Diálogos Nas Ruas...

- Propõem uma solução ao caso Getúlio-Pirô.
- Trocarem de governo?
- Nada disso! Incorporar São Borja à Argentina, com todos os Vargas e Jangos de cambalhota...
- Comeria, então, pedir desculpas pela demora...
- O Maciel Moeda e Crêto estava na conspiração petebista...
- De corpo e alma, pois, sempre foi fascista de quatro costados, condenado por Mussolini...
- Quem está explorando o Gaillardinho?
- Por acaso sem ser do músico, sabe-se que o Alzira, o Provisório e até o Rôla...
- O Dulcídio tantas faz que está sendo processado...
- Isso é o mesmo, é que ele está de verdade e amaldiçoado por todos os caracóis!
- Quanto deve a União aos Institutos e Catrzes?
- Cerca de dois bilhões de cruzeiros!
- País de impunidade! Arreacamdo tantos bilhões, desviando-os. Caso perfeito de apropriação indevida.
- Se a moda pega?
- A do nudismo?
- A da ginástica do Rocha e da Jane, empurrando seus inquilinos dos picos dos arranha-céus...

NO SERTÃO CARIOCA

Favoritismo no Ensino Municipal

Inscrições relâmpago e provas fáceis para garantir vagas aos "empistados" — Até lá vai o "dedo negro" do prefeito Dulcídio Cardoso

(Do nosso correspondente de Campo Grande) — Magnífica estreia para a Agência de LUTA DEMOCRÁTICA no Sertão Carioca. Redação cheia de pais de crianças pobres que precisam estudar, vibrando de indignação, protestando energicamente contra mais um ato sórdido, lamentando o Freixo Vão, ao fato. Dos Ginásios Municipais prontinhos para receber alunos: um em Marechal Hermes e outro em Campo Grande, construído em um local retratado, e para valorizar o terreno de um indivíduo que se celebrizou como sendo o rei das marmelas das municipalidades. Avistei a todos os vereadores da grei petebista que vivem agarrados à casa do prefeito para conseguir empregos para os filhos, os outros parentes e os amigos. Que se preparassem que a coisa ia sair. E saiu mesmo. Em 5 dias apenas foi publicado um edital relâmpago, em um órgão que não se vende aos jornalistas, abrindo e fechando as inscrições para as provas de habilitação, 24 horas depois da publicação desse edital de 5 dias começaram as provas. Resultado fácil de compreender. Só compareceram para se inscrever os que tiveram ciência de que as inscrições estavam abertas.

Levaram vantagem eleitoral os vereadores do pete que andavam cochichando, de ouvido em ouvido, dando o aviso. Resultado final: para todos os Ginásios municipais que vão iniciar suas atividades, inscreveram-se apenas 773 candidatos, sendo 805 para o de Marechal Hermes e apenas 188 para o de Campo Grande. Mais 3.000 crianças do Sertão Carioca que se poderiam ter inscrito e aventureira, uma vaga ficaram de fora. Era isso que os pais reclamavam e protestavam cheios de raiva.

Partimos imediatamente para Marechal Hermes e encontramos na Escola Técnica Visconde de Mauá os pais que lograram se inscrever favorecidos as provas de habilitação. Ainda incredulos diante de tamanha desfaçatez, procuramos ouvir o diretor do estabelecimento que superintende as inscrições e que dirige as provas.

Então recebidos pelo Dr. Walfrido Ferreira obtivemos a seguinte explicação: não sabemos quantas são as vagas de dois ginásios municipais que vão começar a funcionar. Estão em provas os 773 candidatos que se inscreveram nos cinco dias em que as matrículas estiveram abertas. De 10 a 20 recebemos matrículas.

— Não acho pouco o prazo concedido para as inscrições? — O diretor da Escola Visconde de Mauá nos respondeu: — Bem, não se trata de um período normal de exames. Os ginásios da Prefeitura (em que se cingir a fiscalização do Ministério da Educação e a autorização dessa Ministério de

GRAVE INCIDENTE ENTRE OS SRS. FLORES DA CUNHA E BILAC PINTO EM TORNO DA AGRESSÃO AO JORNALISTA CARLOS LACERDA

Quando o sr. Mauricio Joppert comentava a agressão sofrida pelo jornalista Carlos Lacerda, houve sério incidente entre os deputados Flores da Cunha e Bilac Pinto.

Dizia o sr. Mauricio Joppert que considerava explicável o ato do filho do ministro Oliveira Aranha, mas injustificado o gesto do coronel Cívica Costa quando o sr. Flores da Cunha o apartou dizendo que a reação do filho do ministro "era a adequada para quem tem brío". O deputado Bilac Pinto interveio contestando o sr. Flores da Cunha, havendo entre eles sério desentendimento. Os dois parlamentares trocaram termos rápidos de dedo em vista, chegando o sr. Flores da Cunha a ameaçar sacar do revólver. No fim foi contido pelo sr. Pontes Vieira.

Quando os ânimos serenaram o deputado Bilac Pinto foi à tribuna para solidarizar-se com o jornalista agressido, afirmando, então, "que o de-fôrto não era o melhor devida à críticas da imprensa quando existem processos jurídicos para isso". Verberou o procedimento do coronel Cívica Costa dizendo ter ele "manchado a farda que vestia".

CREDITO PARA A PASTA DA GUERRA

No início da sessão foi lida uma mensagem do Executivo

LUTA SENADO

MIGRAÇÕES NORDESTINAS

O sr. Ferreira de Souza fez um apelo aos poderes públicos para que sejam providas medidas para que os nordestinos que anualmente se deslocam para os extremos do país.

Solicitou ainda medidas imediatas a fim de que essas emigrações sejam controladas pelo governo para evitar-se o risco do aliciamento dos trabalhadores nordestinos por gente sem escrúpulo, que os negociam e os tratam como verdadeiros animais.

POLICIAIMENTO UNICO
O senador Guilherme Malan quis propor a fusão de todas as corporações policiais do Distrito Federal, tornando assim, na sua opinião, o policiamento desta Capital mais eficiente.

TRANSPORTE

O sr. Pereira Pinto apeliou para o Ministério da Viação a fim de que sejam tomadas imediatas providências para ser recapeada a Estrada de Ferro de Itabapoama.

Falta providência para não prejudicar o escoamento da safra cafeeira.

PETRÓLEO

O sr. Domingos Viçoso comentou ap supor que um no

vo solicitando o crédito especial de Cr\$ 50 milhões para pagamentos de pensões aos herdeiros dos heróis do Paraguai e Campanha do Uruguai.

IRREGULARIDADES NO INSTITUTO DO CAFÉ

O sr. Mendonça Jr. requereu informações no presidente do Instituto do Café a respeito de irregularidades havidas no setor do pessoal da autarquia.

PUNICÃO AOS DILAPIDADORES

O sr. Rui Araújo requereu punição aos donatários do Fundo Sindical.

INFORMACOES

Os srs. Galdino do Vale e

Antonio Petzoto solicitaram informações aos ministros do Trabalho e Fazenda. Anunciou a agressão a um funcionário do D.C.T. na agência do IPASE de Niterói e este sobre o crédito dos petebistas.

OS CEREJAS APODRECAM

O sr. Ostojia Roenick denunciou o apodrecimento de 15 milhões de sacos de cereais por falta de transportes.

EXCENTRICOS DA R.T.N.

O sr. Benjamin Farah fez um apelo ao ministro da Educação no sentido de que sejam aproveitados os excentricos da Escola Técnica Nacional.

PARECER FAVORAVEL

O parecer da Comissão de Justiça da Câmara é favorável à convocação dos secretários. Falta apenas a aprovação desse parecer para que a Comissão volte a se reunir, continuando as atividades no sentido de apurar responsabilidades.

SO' FALTA UM

O parecer da Comissão de Justiça é quase que dispensável tendo-se em vista que um dos secretários que seria convocado a depor na Comissão do Jogo já não exerce mais as funções.

CORONEL BARCELOS FLEI

Restou porém o caso do secretário do Interior e Justiça da Bahia. Apenas por ele é que se faz necessário aguardar o pronunciamento da Comissão de Justiça.

FEIO VAI SER CONVOCADO

Assim que seja possível a reunião da Comissão do Jogo o ex-secretário de Amaral vai ser convidado a depor independentemente de qualquer pronunciamento do órgão técnico de Justiça da Câmara.

PROJETOS VOTADOS

Foram votados, e aprovados, os substitutos da Comissão de Finanças nos seguintes projetos:

1. — Projeto de lei da Câmara

n. 222-50, dispondo sobre o aumento de capital das sociedades anônimas, financiadas pelo Banco do Brasil S. A.

2. — Projeto de lei da Câmara

n. 22-51, que cria novo órgão na Justiça do Trabalho.

Também diversos Congregistas cumprimentaram

o deputado fluminense, mas em tudo isso ocorreu um equívoco, pois ontem não foi o aniversário de Tenório Cavalcanti.

Em todo caso, o nosso diretor ficou muito desvanecido com a antecipação do seu natalício, que só se verificará, porém, a 27 de setembro próximo.

A insistência do sr. Jango

Goulart para ser candidato ao Governo do Rio Grande do Sul, vem reforçando consideravelmente a posição da "Frente Democrática" naquele Estado, formada pelos partidos PL, UDN e PSD para onde os dissidentes voltaram a fim de combatê-lo.

Por essa razão os componentes da "Frente Democrática", estão inclinados a apoiar o nome do prefeito de Porto Alegre, para concorrer ao pleito de três de outubro, como candidato a sucessão governamental.

Falta-se também que a posição do ex-ministro do Trabalho, dentro do próprio

PTB, não é das melhores. Os petebistas estão se unindo para apoiar o nome do deputado Brochado da Rocha que por sua vez conta com o "pelo dos partidos PSP e PFP e outros".

O deputado Tarso Dutra

(PSD) que não pretendia se candidatar à reeleição, já decidiu a atender ao apelo de seus correligionários para que se candidate a reeleição.

O parlamentar petebista,

que juntamente com o seu colega Cívica Pestana têm demonstrado e comentado o perigo que ameaça o nosso regime democrático, o descalabro econômico e a desmoralização da administração pública, muito têm feito não só pelo seu Estado mas também pelo país.

O primeiro orador da sessão de ontem na Câmara Municipal foi o vereador Frederico Tróta, para, em requerimento verbal, solicitar ao prefeito mensagem pedindo crédito necessário à solução dos problemas da água e das escolas.

CRITICAS AO PREFEITO

Para declaração de voto ocupou a tribuna o vereador Mário Martins criticando a administração Dulcídio Cardoso, que foi defendida pelos vereadores: Salomão Filho, João Machado e Manoel Blazquez.

VIOLENCIAS CONTRA TRABALHADORES

O representante comunista Eliseu Alves ocupou a tribuna para acusar o presidente Getúlio Vargas pelas violências e arbitrariedades praticadas contra os trabalhadores, o que levou o vereador João Luiz de Carvalho a fazer, em apêndice a defesa do presidente da República, declarando que Vargas não é o culpado e sim seus auxiliares.

CONFIRMADA A NOSSA REPORTAGEM SOBRE O PETEX

O vereador Paez Leme ocupou a tribuna para falar sobre a situação do abastecimento do petróleo para a semana Santa, levando ao conhecimento da Casa a irregularidade do Centro de Petróleo, que continua fazendo grandes negócios com o saqueio do petróleo petrado.

Confirmamos as denúncias publicadas na reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA em nossa edição de ante-ontem, acusando aquele órgão do Ministério da Agricultura de estar adulterando o petróleo a fim de desviar para a revenda no Rio de Janeiro e em outras cidades.

REQUERIMENTOS

Foram apresentados os seguintes requerimentos: João Machado solicitando a sua transferência para a Prefeitura Municipal de São Paulo, para que sejam removidos os funcionários existentes na rua Major Avila, Anil

Espinheira solicitando informações ao prefeito sobre o número de menores internados em estabelecimento, particularmente até a present, data pela Prefeitura.

ASSOCIAÇÃO DOS SARGENTOS

No próximo dia 27, iniciando às 19.30 horas, a Associação Beneficente dos Sargentos realizará sua tradicional festa de aniversário, no Salão Nobre do Centro, Paulista, à Praça da Independência, 12, 2º andar.

Haverá baile, com acompanhamento de tradicionais orquestra de música social.

A nova diretoria da Associação será empossada no dia 30, às 19 horas, na sede social.

ANIVERSARIO DO CLUBE DOS INVESTIGADORES

Terminou alta madrugada de ontem as solenidades de aniversário do Clube dos Investigadores do Distrito Federal.

Ao ato compareceram representantes de todos os Ministérios de Estado e do Chefe de Polícia, general Moraes Ancoira.

LUTA DEMOCRÁTICA es-

pacialmente convidada, se fez representar pelo seu Diretor Responsável, deputado Tenório Cavalcanti, a quem o Clube fez vários pedidos de reivindicação da classe na Câmara Federal.

Mais de dez oradores se fizeram ouvir, entre os quais Clóvis Rezende, ex-petista e senilidade. Foram inaugurados os retratos do desembargador Ribeiro da Costa e do industrial Rocha Faria, sendo ambos recebidos dignamente de sócios honorários e beneméritos do Clube dos Investigadores.

A solenidade foi abrandada pela Banda da Polícia Militar, que encerrou com o hino do Clube dos Investigadores.

SALÃO MIAMI

Antenor Alves da Silva
Colaborador de LUTA DEMOCRÁTICA
Rua Visconde de Mauá, 22-51
Tel. 1-27.9728 - 27.9729

ASSIM PENSAMOS...

A PATERNIDADE DAS LEIS TRABALHISTAS

Hudem-se os trabalhado-

res, ou melhor, são ludibriados, quando acreditam ser o Sr. Getúlio Vargas autor da legislação trabalhista.

Nunca o ex-ditador se preocupou com os trabalhadores. Com o advento da revolução de 1930, Lindolfo Collor, nomeado ministro do Trabalho e estudo das questões sociais, tomou algum interesse pelo assunto, dando prosseguimento a uma legislação que já existia, há alguns anos, como decorrência de fatores sociais que se vinham desenvolvendo em todo mundo.

O Conselho Nacional do Trabalho,

por exemplo, foi criado em 1923. Fosse mesmo ano foi iniciada a criação dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, por intermédio de uma lei do deputado Eloy Chaves, sancionada pelo presidente Artur Bernardes.

A jornada de oito horas de trabalho

foi decretada por iniciativa de Lindolfo Collor, em 22 de março e 4 de maio

de 1932, com o mais absoluto desinteresse do então chefe do Governo Provisório.

A primeira lei sobre acidentes do trabalho foi sancionada pelo presidente Del. Moreira, em 1919. O aviso prévio já era matéria prevista no Código Civil, desde 1916. As férias foram criadas em 1925, pela lei 4.932. E a estabilidade no emprego foi votada, pelo Congresso quando o Sr. Getúlio Vargas se encontrava passando no exterior, tendo a respectiva lei sido sancionada pelo Sr. Antonio Carlos.

O salário mínimo, tão debatido atualmente, foi criado pela Constituinte de 1934, sendo posteriormente, criadas as respectivas comissões pela lei 185 de fevereiro de 1936. Entretanto, dissolvida o Congresso, em 1937, somente em 1940 o ditador fixou os níveis salariais, em baixíssimo nível.

Como vemos, o ex-ditador e atual presidente da República, na verdade, nunca se preocupou com a sorte dos trabalhadores. Apenas se aproveitou de uma propaganda bem orientada.

HUGO BALDESSARINI

Como Pensa o Leitor...

GARCEZ VAI TENTAR SOLUCIONAR O "CASO" DA SUCESSÃO PAULISTA

O governador Lucas Garcez

tentará revelar, em caráter definitivo, a situação da sucessão em São Paulo. Para isso pretende reunir nos Campos Elisiacos os chefes dos partidos constitucionais, paulistas a fim de com eles verificar as possibilidades da apresentação de um candidato capaz de obter sucesso nas eleições de três de outubro.

Sobre o assunto, o deputado

Menotti Del Picchia, falando em seu correio legislativo afirmou que este ponto de vista do sr. Garcez é o mais acertado no momento.

Fundamenta-se o pedido do

titular da Educação no fato de vários jovens patriotas, preparados nos cursos curriculares emigrando para alguns países latino-americanos, onde vigorava o princípio da limitação das matrículas nas escolas superiores, nem são tais matrículas condicionadas a aprovação em exame vestibular.

"Frequentando a primeira e a segunda séries — acentua o Ministro Antônio Brito — não raro apenas a primeira, pleiteiam vagas estudantes sua transferência para as nossas escolas — aquelas mesmas em que não se encaixam a enfrentar o concur-

Burla às leis que regem o ensino no Brasil

A transferência de estudantes matriculados em escolas estrangeiras — Dirige-se ao seu colega das Relações Exteriores o ministro Antonio Balbino

O Ministério da Educação e Cultura, Sr. Antônio Balbino, vem de se dirigir, em ofício ao seu colega da pasta das Relações Exteriores solicitando-lhe sua interferência junto aos países com os quais mantemos convênios culturais para que se adotem estudantes brasileiros que procurem matricular-se em suas escolas por intermédio de nossas missões diplomáticas.

Salienta, ainda, o Sr. Antônio Balbino que tal desvirtuamento das leis que regem o ensino, cria problema de difícil solução, com inconvenientes notórios não só para o país, como para os jovens desaviados que assim se sujeitam a perder anos de estudo.

Na vestibular, ou em cujos

provas foram inabilitados — o que, fazem com apelo em contrariedade cultural firmado pelo Brasil e pelos referidos países, com cláusulas de reciprocidade.

Salienta, ainda, o Sr. Antônio Balbino que tal desvirtuamento das leis que regem o ensino, cria problema de difícil solução, com inconvenientes notórios não só para o país, como para os jovens desaviados que assim se sujeitam a perder anos de estudo.

Fundamenta-se o pedido do

titular da Educação no fato de vários jovens patriotas, preparados nos cursos curriculares emigrando para alguns países latino-americanos, onde vigorava o princípio da limitação das matrículas nas escolas superiores, nem são tais matrículas condicionadas a aprovação em exame vestibular.

"Frequentando a primeira e a segunda séries — acentua o Ministro Antônio Brito — não raro apenas a primeira, pleiteiam vagas estudantes sua transferência para as nossas escolas — aquelas mesmas em que não se encaixam a enfrentar o concur-

Fundamenta-se o pedido do

titular da Educação no fato de vários jovens patriotas, preparados nos cursos curriculares emigrando para alguns países latino-americanos, onde vigorava o princípio da limitação das matrículas nas escolas superiores, nem são tais matrículas condicionadas a aprovação em exame vestibular.

"Frequentando a primeira e a segunda séries — acentua o Ministro Antônio Brito — não raro apenas a primeira, pleiteiam vagas estudantes sua transferência para as nossas escolas — aquelas mesmas em que não se encaixam a enfrentar o concur-

Fundamenta-se o pedido do

titular da Educação no fato de vários jovens patriotas, preparados nos cursos curriculares emigrando para alguns países latino-americanos, onde vigorava o princípio da limitação das matrículas nas escolas superiores, nem são tais matrículas condicionadas a aprovação em exame vestibular.

Fundamenta-se o pedido do

titular da Educação no fato de vários jovens patriotas, preparados nos cursos curriculares emigrando para alguns países latino-americanos, onde vigorava o princípio da limitação das matrículas nas escolas superiores, nem são tais matrículas condicionadas a aprovação em exame vestibular.

Fundamenta-se o pedido do

titular da Educação no fato de vários jovens patriotas, preparados nos cursos curriculares emigrando para alguns países latino-americanos, onde vigorava o princípio da limitação das matrículas nas escolas superiores, nem são tais matrículas condicionadas a aprovação em exame vestibular.

Fundamenta-se o pedido do

titular da Educação no fato de vários jovens patriotas, preparados nos cursos curriculares emigrando para alguns países latino-americanos, onde vigorava o princípio da limitação das matrículas nas escolas superiores, nem são tais matrículas condicionadas a aprovação em exame vestibular.

Fundamenta-se o pedido do

titular da Educação no fato de vários jovens patriotas, preparados nos cursos curriculares emigrando para alguns países latino-americanos, onde vigorava o princípio da limitação das matrículas nas escolas superiores, nem são tais matrículas condicionadas a aprovação em exame vestibular.

Fundamenta-se o pedido do

titular da Educação no fato de vários jovens patriotas, preparados nos cursos curriculares emigrando para alguns países latino-americanos, onde vigorava o princípio da limitação das matrículas nas escolas superiores, nem são tais matrículas condicionadas a aprovação em exame vestibular.

Fundamenta-se o pedido do

titular da Educação no fato de vários jovens patriotas, preparados nos cursos curriculares emigrando para alguns países latino-americanos, onde vigorava o princípio da limitação das matrículas nas escolas superiores, nem são tais matrículas condicionadas a aprovação em exame vestibular.

Fundamenta-se o pedido do

titular da Educação no fato de vários jovens patriotas, preparados nos cursos curriculares emigrando para alguns países latino-americanos, onde vigorava o princípio da limitação das matrículas nas escolas superiores, nem são tais matrículas condicionadas a aprovação em exame vestibular.

Fundamenta-se o pedido do

titular da Educação no fato de vários jovens patriotas, preparados nos cursos curriculares emigrando para alguns países latino-americanos, onde vigorava o princípio da limitação das matrículas nas escolas superiores, nem são tais matrículas condicionadas a aprovação em exame vestibular.

Fundamenta-se o pedido do

titular da Educação no fato de vários jovens patriotas, preparados nos cursos curriculares emigrando para alguns países latino-americanos, onde vigorava o princípio da limitação das matrículas nas escolas superiores, nem são tais matrículas condicionadas a aprovação em exame vestibular.

Fundamenta-se o pedido do

titular da Educação no fato de vários jovens patriotas, preparados nos cursos curriculares emigrando para alguns países latino-americanos, onde vigorava o princípio da limitação das matrículas nas escolas superiores, nem são tais matrículas condicionadas a aprovação em exame vestibular.

Fundamenta-se o pedido do

titular da Educação no fato de vários jovens patriotas, preparados nos cursos curriculares emigrando para alguns países latino-americanos, onde vigorava o princípio da limitação das matrículas nas escolas superiores, nem são tais matrículas condicionadas a aprovação em exame vestibular.

Fundamenta-se o pedido do

titular da Educação no fato de vários jovens patriotas, preparados nos cursos curriculares emigrando para alguns países latino-americanos, onde vigorava o princípio da limitação das matrículas nas escolas superiores, nem são tais matrículas condicionadas a aprovação em exame vestibular.

Fundamenta-se o pedido do

titular da Educação no fato de vários jovens patriotas, preparados nos cursos curriculares emigrando para alguns países latino-americanos, onde vigorava o princípio da limitação das matrículas nas escolas superiores, nem são tais matrículas condicionadas a aprovação em exame vestibular.

Fundamenta-se o pedido do

titular da Educação no fato de vários jovens patriotas, preparados nos cursos curriculares emigrando para alguns países latino-americanos, onde vigorava o princípio da limitação das matrículas nas escolas superiores, nem são tais matrículas condicionadas a aprovação em exame vestibular.

Fundamenta-se o pedido do

titular da Educação no fato de vários jovens patriotas, preparados nos cursos curriculares emigrando para alguns países latino-americanos, onde vigorava o princípio da limitação das matrículas nas escolas superiores, nem são tais matrículas condicionadas a aprovação em exame vestibular.

Fundamenta-se o pedido do

titular da Educação no fato de vários jovens patriotas, preparados nos cursos curriculares emigrando para alguns países latino-americanos, onde vigorava o princípio da limitação das matrículas nas escolas superiores, nem são tais matrículas condicionadas a aprovação em exame vestibular.

Fundamenta-se o pedido do

titular da Educação no fato de vários jovens patriotas, preparados nos cursos curriculares emigrando para alguns países latino-americanos, onde vigorava o princípio da limitação das matrículas nas escolas superiores, nem são tais matrículas condicionadas a aprovação em exame vestibular.

Fundamenta-se o pedido do

titular da Educação no fato de vários jovens patriotas, preparados nos cursos curriculares emigrando para alguns países latino-americanos, onde vigorava o princípio da limitação das matrículas nas escolas superiores, nem são tais matrículas condicionadas a aprovação em exame vestibular.

Fundamenta-se o pedido do

titular da Educação no fato de vários jovens patriotas, preparados nos cursos curriculares emigrando para alguns países latino-americanos, onde vigorava o princípio da limitação das matrículas nas escolas superiores, nem são tais matrículas condicionadas a aprovação em exame vestibular.

Fundamenta-se o pedido do

titular da Educação no fato de vários jovens patriotas, preparados nos cursos curriculares emigrando para alguns países latino-americanos, onde vigorava o princípio da limitação das matrículas nas escolas superiores, nem são tais matrículas condicionadas a aprovação em exame vestibular.

Fundamenta-se o pedido do

titular da Educação no fato de vários jovens patriotas, preparados nos cursos curriculares emigrando para alguns países latino-americanos, onde vigorava o princípio da limitação das matrículas nas escolas superiores, nem são tais matrículas condicionadas a aprovação em exame vestibular.

ESPIRITISMO

Direção: CORYNA REBUA

PERIGO DE POSSESSÃO

Aurinha era uma boneca. Além de muito bonita, era graciosa, inteligente, simpática e muito alegre. Humilhava-se, no entanto, um mal que a amaldiçoava, por vezes, parecendo ser ela vítima de ataques, pois tombava ao solo, se gritos, estrebuchando, durante uma, duas e até três horas.

Consultados diversos médicos, foram todos acordes, de que se tratava mesmo de ataque, sendo que cada um tinha uma opinião diversa do outro, com tratamentos díspares.

Carlos a conheceu. Embora morando no mesmo bairro, nunca se tinham avistado antes, de maneira que ele ignorava os ataques de Aurinha, que tanto escandalizavam a vizinhança.

Uma família espírita, residente nas proximidades de sua casa, e com quem Aurinha tinha boas relações de amizade proporcionou-lhe uma consulta aos guias, a pedido da própria, se bem que tivesse uma reserva, em declarar, que não queria professar a doutrina, por ser adepta, o praticar outra religião.

O seu interesse nesse pedido, estava ligado, principalmente, a vergonha e ao namorado se estivesse a ela estavam noivos. Acrescentando a circunstância dos tais ataques se terem sucedido depois do namoro e mais, ainda, com o noivado.

Os guias imediatamente responderam tratar-se de medunidade apenas, mas aconselharam a que ela se desentivesse, sem mais delongas, para não correr o risco de tornar-se possessa, nada mais lhe podendo, ser feito então.

Convidada a comparecer a sessão, assim o fez com o noivo e os pais. Antes, porém, de serem iniciados os trabalhos, ela principiou a sentir-se mal, querendo retirar-se a todo custo, não atendendo a ninguém, sendo contida, apenas pelo noivo que, com dificuldade, conseguiu introduzi-la no recinto assentado na nas proximidades da mesa dos trabalhos e mantendo-a segura.

Dado início a sessão, ela incontinentemente atirou-se ao solo, aos gritos, debatendo-se desesperadamente. O presidente dos trabalhos pediu-lhe que se levantasse, designou um médium — o mais desenvolvido — para ir até ela e atrair o espírito que a obedecia. O médium segurou-lhe as duas mãos concentrando-se e, diante dos olhos de todos, se verificou o seguinte: O médium foi atirado ao solo, aos gritos, debatendo-se urrando, até, enquanto Aurinha de pé, completamente livre, assistia, espantada, aquele espetáculo que lhe era inédito, embora sempre o desse inconscientemente.

Sendo o médium um aparelho desenvolvido, o espírito pôde falar o que queria, coisa que não fizera por meio de Aurinha pela sua incapacidade mediúnica. Foi ouvido, então, o seguinte diálogo:

— Que alívio! — disse o espírito.

— Quem está presente, em nome de Deus? — foi-lhe perguntado.

— Não quero dizer, porque aqui não tenho amigos. Sei que a quem falo de mim.

— Mas por que ela é sua? — interrogaram-lhe ainda.

— Fomos íntimas, juntas, mais íntimas, ela voltou para a Terra e me deixou aqui. Agora sou eu quem não a deixa.

Engana-se, minha irmã. Já a deixou. O simples fato da sua manifestação, por esse médium, por quem está falando, é a demonstração, da sua impotência e nenhuma influência a mais sobre ela. Vou entregá-la ao guia dos trabalhos, para conduzi-la até onde possa ser esclarecida sobre as causas que deram origem aos acontecimentos que se desenvolveram. Vá com ele e volte na nossa próxima reunião, para elucidar-nos — assim falou-lhe o presidente dos trabalhos.

Escutado, será dizer que, daquele momento em diante, Aurinha nada mais teve, passando a frequentar as sessões, com assiduidade e a desenvolver-se.

Casou-se, teve filhos e é plenamente feliz.

Hoje é um médium esplêndido e pratica o Espiritismo com todo o devotamento.

Amanhã, na nossa cronica diária, relataremos o que foi apurado com respeito ao espírito da freira que obedecia Aurinha.

ISRAELLITA

Perseguições religiosas — Primeiros judeus do Brasil

Aqueles cristãos novos que vieram para o Brasil, à época da Inquisição, e que era aquela em que se começava a colonizar o Brasil, passaram a professar mais livremente a sua religião, pois ainda não havia chegado a nome a terra o flagelo da Inquisição.

Aqui viviam livremente, trabalhavam e produziam, tendo fundado os primeiros engenhos de açúcar de Pernambuco e iniciando o comércio. Já havia entre os colonizadores portugueses, elementos judeus como Martin Afonso de Sousa e outros de época.

Sobre os primeiros judeus no Brasil, há um estudo muito interessante de Kurt Lewenstein, publicado sob o título de "Judeus no Brasil", com os nomes e fatos relacionados com a contribuição judaica na formação do Brasil. Quando o touro da Inquisição estendeu as suas labaredas até o Brasil, então começaram as agitações e os sofrimentos para os "cristãos novos".

Os judeus portugueses, vindos de Portugal, assim como para os que já haviam nascido no Brasil. Os que eram pouco conhecidos em exercício de atividades comerciais, tais como rezando, trabalhando em prol de uma causa clandestina, eram julgados como traidores e perseguidos.

Pode-se verificar a grande quantidade de nomes portugueses, como se usados em sobrenomes atuais por brasileiros de origem portuguesa, e que foram criados pelos israelitas perseguidos, de diversas religiões e que sem a menor dúvida, descendem de judeus. Sobre isso, a lista desses nomes, as atividades das duas primeiras congregações israelitas no Brasil, e as comemorações do Santo Ofício, há um magnífico trabalho do Prof. Arnold Wiznitzer, publicado nos últimos Anais da Biblioteca Nacional, e que é — "Atlas das congregações Zur-Israel e Maurícia".

Yechiel Bers

HUGO RADESSARINI

SEBASTIAO IZAIAS

JOSE ISOLINO ARAUJO

ADVOGADOS

RUA BUENOS AIRES, 55-A

LUTA RELIGIOSA

CATOLICISMO

FONTES DE VIDA

Os sacramentos não são na verdade, mas as principais fontes de realização. De fato, no sentido natural, graças que dizem — anistia ou indulto concedido a quem perdoa a liberdade por direito ou crime de contravenção às leis sociais. E ainda significa — favor, honraria, título nobiliárquico conferido por quem é revêlo de autoridade para o fazê-lo. No sentido sobrenatural, mais amplo, graças são todos os benefícios que Deus prodigaliza ao homem como os dons do espírito, as qualidades que ornas as pessoas, enfim, tudo quanto existe na natureza para enriquecimento e utilidade da vida humana.

Todos esses bens dimanam da Bondade divina para constituírem o nosso bem estar terreno, independente de qualquer solicitação da nossa parte. E Deus os distribui sem distinção de pessoas, aos bons e aos maus, como diz Santo Agostinho "Etiam bonis etiam, malis".

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Com as forças naturais de que dispõe o homem, fraco, frágil, inseguro e inconstante, ocorrendo ao acaso, das suas inclinações inferiores como o Prometeu da lenda, não poderá nunca atingir seu destino eterno, desajudado do auxílio divino.

E Jesus Cristo mesmo quem afirma: Sem mim nada pode realizar.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

Sim! me nãbi potestas facere. E certo que Deus dá os meios proporcionais ao fim, mas é necessário que cada um vá procurá-los, porque não há mais sede quem leve da fonte.

UMBANDA

PONTOS CANTADOS

N.º 46

PONTO DO CABOÇO DA PEDRA BRANCA

Roncou trovoadas na serra. Ao longe ouviu-se o trovão. Chegou o Caboço da Pedra. Salvando todos que aqui estão!

Caboço e filho de Umbanda. Trabalho todos para o bem. Trabalhem sempre com o bem. Não temam trovoadas na serra.

Nem o ribombo do trovão. Porque os corações, estando limpos.

Jesus, é o fiel guardião! Roupagem fluida da falange: Penas rosas e brancas esverdeadas. Cocar branco até em baixo.

Côr da luz da falange: Branca e rosa.

N.º 47

PONTO DE TAPUIAS

Curvinda chegou de Aruanã: Eu sou caboço Tapuia.

Vencedor de demanda. Roupagem fluida da falange: Penas verdes e cinzas escuras. Cocar verde até ao meio.

Côr da luz da falange: Verde claro e branco.

N.º 48

PONTOS DOS TAMOIOS

Eu sou caboço eu sou Tamoio. Eu venho lá de Aruanã. Eu sou caboço eu sou Tamoio.

Eu venho lá de Aruanã. Eu sou caboço, o meu nome é Grajauá. Eu sou Tamoio, eu sou guerreiro de Umbanda.

Roupagem fluida da falange: Penas brancas e pretas. Cocar azul claro até em baixo.

Côr da luz da falange: Azulada e rosa.

A seguir, daremos os pontos de Gortacenas, Tabajaras e do Caboço Aguiá Branca.

lando recentemente a um grupo de cristãos declarou que a estes é dada a tarefa de resolver as importantes questões de justiça, paz e liberdade, que Cristo é a única esperança positiva para o mundo. Há uma esperança, Jesus Cristo, que é diferente de todas as outras, disse ele. Ele começa onde todas as outras esperanças deixam de ser. O mundo tem suas próprias grandes esperanças, a esperança da democracia, da ciência, esperanças nacionais e esperanças religiosas. Mas todas estas são limitadas e negativas. Para o que se julgam perdidos, desalentados, descrentes, para todos os povos em todas as nações, Jesus Cristo é a esperança, porque ele os compreende melhor do que eles a si mesmos, e tem sofrido mais do que todos eles, a fim de se tornar o Salvador.

CRISTO, A ÚNICA ESPERANÇA

Informa o Serv. Noticioso Atlas que Karl Barth, conhecido teólogo protestante, fa-

Brasil, está concluindo a construção de um dos mais magníficos templos religiosos do país, localizado em São Paulo, no bairro do Brás. A Congregação Cristã do Brasil é um raço que conta em toda a América Latina com mais de 100 mil membros arrolados.

"DAR BÍBLIA A PÁTRIA"

A Sociedade Bíblica do Brasil está realizando uma campanha de socorro, a ajudar no cumprimento do seu lema — "dar Bíblia à Pátria". Você também poderia colaborar nessa campanha. Milhões de Bíblias têm sido distribuídas a preço muito abaixo do custo. Isso só é possível porque elementos cooperadores fazem ofertas à Sociedade Bíblica. Torne-se também um sócio, inscrevendo-se na Rua Buenos Aires, 135 — loja ou terceiro andar.

CRISTO, A ÚNICA ESPERANÇA

Informa o Serv. Noticioso Atlas que Karl Barth, conhecido teólogo protestante, fa-

Brasil, está concluindo a construção de um dos mais magníficos templos religiosos do país, localizado em São Paulo, no bairro do Brás. A Congregação Cristã do Brasil é um raço que conta em toda a América Latina com mais de 100 mil membros arrolados.

"DAR BÍBLIA A PÁTRIA"

A Sociedade Bíblica do Brasil está realizando uma campanha de socorro, a ajudar no cumprimento do seu lema — "dar Bíblia à Pátria". Você também poderia colaborar nessa campanha. Milhões de Bíblias têm sido distribuídas a preço muito abaixo do custo. Isso só é possível porque elementos cooperadores fazem ofertas à Sociedade Bíblica. Torne-se também um sócio, inscrevendo-se na Rua Buenos Aires, 135 — loja ou terceiro andar.

CRISTO, A ÚNICA ESPERANÇA

Informa o Serv. Noticioso Atlas que Karl Barth, conhecido teólogo protestante, fa-

Brasil, está concluindo a construção de um dos mais magníficos templos religiosos do país, localizado em São Paulo, no bairro do Brás. A Congregação Cristã do Brasil é um raço que conta em toda a América Latina com mais de 100 mil membros arrolados.

"DAR BÍBLIA A PÁTRIA"

A Sociedade Bíblica do Brasil está realizando uma campanha de socorro, a ajudar no cumprimento do seu lema — "dar Bíblia à Pátria". Você também poderia colaborar nessa campanha. Milhões de Bíblias têm sido distribuídas a preço muito abaixo do custo. Isso só é possível porque elementos cooperadores fazem ofertas à Sociedade Bíblica. Torne-se também um sócio, inscrevendo-se na Rua Buenos Aires, 135 — loja ou terceiro andar.

CRISTO, A ÚNICA ESPERANÇA

Informa o Serv. Noticioso Atlas que Karl Barth, conhecido teólogo protestante, fa-

Brasil, está concluindo a construção de um dos mais magníficos templos religiosos do país, localizado em São Paulo, no bairro do Brás. A Congregação Cristã do Brasil é um raço que conta em toda a América Latina com mais de 100 mil membros arrolados.

"DAR BÍBLIA A PÁTRIA"

A Sociedade Bíblica do Brasil está realizando uma campanha de socorro, a ajudar no cumprimento do seu lema — "dar Bíblia à Pátria". Você também poderia colaborar nessa campanha. Milhões de Bíblias têm sido distribuídas a preço muito abaixo do custo. Isso só é possível porque elementos cooperadores fazem ofertas à Sociedade Bíblica. Torne-se também um sócio, inscrevendo-se na Rua Buenos Aires, 135 — loja ou terceiro andar.

CRISTO, A ÚNICA ESPERANÇA

Informa o Serv. Noticioso Atlas que Karl Barth, conhecido teólogo protestante, fa-

Retrato do CRIME

DUAS OPINIÕES SOBRE MARINA

De Hugo Baldessarini, criminalista e redator-chefe de LUTA DEMOCRÁTICA

Ao que sei a prisão de Marina foi ilegal, pois, já decorrido o prazo de um ano, não tinha ela obrigação legal de comunicar qualquer transferência de residência.

Acrescente, porém, que o caso de Marina transcende ao aspecto puramente legal, eis que todos compreendem que foi ela, por sua levandade, a causadora moral da morte de Afonso e da prisão de Bandeira.

Não se entregasse Marina, sem o menor pudor a dois homens simultaneamente, não brincasse com ambos, como quem brinca com bonecos de pano, e Bandeira não teria assassinado Afonso.

O público que compreende tudo isso, não entende, porém, que Marina possa ser finalmente poupada, mas a lei é clara, porquanto as infrações apenas de âmbito moral não são puníveis. Daí porque a imprensa recebeu com regozijo a prisão de Marina, chocando-se com a sua posterior liberdade.

Contudo, esse incidente processual somente veio favorecer a Marina, pois é evidente que mulheres de seu tipo só querem e só procuram carter, seja a que preço for.

De Augusto Pamplona, membro do Ministério Público Militar e nosso redator:

Acumulado de testemunha falaciosa, por simples alegação da oficial da justiça que deveria tê-la intimado, a jovem Marina pôde escapar do recombinação crime de Saco, foi levada ao cárcere e submetida à humilhação do aparato de identificação criminal, sem ter praticado sequer o crime de delito.

Impressos em todo o curso de sua captura um príncipe de publicidade maldade. Não bastavam os tormentos por que vem passando há mais de dois anos!

Quisera que atravessasse toda a rua da Amargura e relesse em cheio a parede de um castigo penal que vem sendo procrastinado pela chicana e braga com a toga!

Levandade não é crime nem contravenção. Deixando-se expor por dois exatistas enamorados, nenhuma culpa lhe cabe pela tragédia impune.

A jovem e desventurada Marina nunca mais teve tranquilidade de espírito.

Tiraram em fôz-la joguete da acusação e da defesa. Clichês inúmeros divulgaram sua fisionomia contrastada, inutilizando suas esperanças de um futuro risonho.

Enquanto Afonso gosa a paz eterna e o orduoso Bandeira investe-se no papel de D. Juan, ajudado por uma cabala ostensiva, Marina paga indefinidamente a desventura de ser bela!

A sociedade não tem o direito de armar torturas para quem nunca a ofendeu.

AUGUSTO PAMPLONA

SENSAÇÃO, AMANHÃ, NO TRIBUNAL...

(Continuação da 1.ª página)

O Delegado Hermes Machado, que procurava um culpado de vela na mão encontrou-o na pessoa do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, namorado da jovem Marina Costa, que por sua vez já tivera uma ligação amorosa com o morto. O motivo apontado pela polícia foram os ciúmes que Bandeira sentia da jovem. Mas, até agora não foram apresentadas provas concretas da culpabilidade do jovem oficial que acabou sendo pronunciado.

Será julgado pelo Tribunal de Juri, amanhã, com o testemunho agora obrigatório de Marina Costa.

EMPREGADA A OPINIÃO PÚBLICA

Na tarde de ontem, procuramos ouvir a opinião pública a respeito do próximo julgamento do tenente Bandeira, a se realizar, implicitamente, no dia 26 do corrente.

O caso está, realmente, empolgando toda a cidade, principalmente molinhas, que se alvoroçam todas ao ouvir falar no nome de Jorge Alberto Franco Bandeira que se diz, ter assassinado por amor, João de Deus, o "folhetim" de uma revista, não satisfeitas com a melopéia barulhenta dos "Alburtinhos", deixam-se levar pelas novelas vividas, como é o caso desse "Crime do Saco".

As molinhas são, na totalidade, contra a condenação do militar. E algumas até apresentam argumentos, procuram convencer o repórter, discutem, entram em detalhes. Se o "Conselho de Sentença" da audiência do próximo dia 26 fosse composto de "brotos", Jorge Bandeira não precisaria nem ir a julgamento. Já estaria absolvido. Os barbaes do contrário: acham que Bandeira é culpado, mas não será condenado.

A COMERCIALIA

A primeira jovem que procuramos ouvir, era, Letícia de Almeida Santos, comerciante, empregada de uma firma de artigos fotográficos, na Avenida Rio Branco, não se fez de rogada:

— "Não será condenado. Não pode ser, de modo nenhum."

— "Por que?" — Inquirimos.

— "Ora, ele é jovem, simpático... Como poderia um rapaz daqueles, de aparência tão bonita, matar um homem? Isso é uma injustiça, acreditá-lo não é de um homicídio."

A COLEGA

Nesse ponto da conversa acercou-se uma colega de Letícia, do nome Maria Dias, que interrompeu, dizendo:

— "Ninguém de bom fé poderia condenar aquele rapaz (refere-se a Bandeira, claro). Não há provas contra ele. Tenho acompanhado o caso desde o seu início e acho que apenas as circunstâncias o condenam."

MARINA, UMA LEVIANA

A opinião de Maria Dias, muito bem argumentada, levou-nos a entender a conversa. Ela foi mais precisa:

— "Do mesmo modo que ele é acusado de qualquer coisa, ele é acusado de qualquer coisa, pois se apontado como o assassino do bancário, Marina é

BELLIS, O NOVO REI

(Continuação da 1.ª página)

Sr. Bellis, o novo rei da aplicação dos seus métodos relativamente à coleta das provas dos contraventores.

"DORMEM" OS

(Continuação da 1.ª página)

procuram difícil o andamento dos seus negócios e negócios.

Esta questão vem sendo estudada e adiada constantemente, o que levou vários presidentes do Sindicato ao Ministério do Trabalho a protestar e manifestar a revolta dos trabalhadores em relação ao caso Bellis, batizada com que se fizessem pressões a fim de que se elevasse de modo assustador.

Está se estendendo o movimento pela batida do aumento dos salários dos trabalhadores, iniciado com o Sindicato de Trabalho e Indústria de São Paulo, reunindo mais de cem mil trabalhadores, conta agora com a adesão do Sindicato dos Trabalhadores na Estrada de Minas, que também estavam esperando uma solução ao pedido de elevação de salário, e não foram atendidos na justa pretensão.

As que tudo indica, os trabalhadores tomaram rumo para a conquista das suas reivindicações, deixando transparecer que a vontade da maioria se manifesta pela depreciação de uma greve geral, a qual seria evitada por uma medida urgente do Ministério do Trabalho, capaz de resolver as necessidades mais prementes da massa trabalhadora.

Pelos estudos já realizados no Departamento Nacional do Trabalho, os delegados de fábricas e diretorias de Sindicatos, procuram encontrar uma fórmula para que a questão seja solucionada em benefício dos trabalhadores sem causar desconforto aos empregadores, porque o aumento mínimo está nas cogitações dos patrões, não sendo possível o industrial aumentarem pretensões absurdas, e se chegarem ao acordo já proposto, que varia entre trinta e quarenta por cento de aumento sobre os salários, os trabalhadores terão atendidas as suas reivindicações pleiteadas há mais de três meses.

Os alfaiates e costureiras por intermédio do seu Sindicato também estão fazendo movimento pela elevação dos salários, não quinze mil associados, vivendo com os ordenados superados pela carestia da vida, e que não encontram saída alguma para a situação deplorável, pois a maioria não tem dinheiro para aguentar as consequências das extorsões dos tabuleiros.

Em assembleia da classe, resolveram manifestar solidariedade aos companheiros empregados na batalha do aumento, e nessas condições, mais um Sindicato ameaça a greve, porque esperam há várias semanas o resultado das negociações realizadas com os patrões, e eles sempre alegam dificuldades para pagar melhores salários.

Os trabalhadores em Fiação e Tecelagem ainda não responderam a proposta apresentada pelo Sindicato que ofereceu o aumento geral de mil cruzeiros para todos os setores considerando que a maioria percebe salários mínimos de mil e duzentos cruzeiros.

Com respeito aos marceneiros os diretores do Sindicato encontram mais dificuldades, porque estes estão dispostos a ir à rua, para exigir o aumento que haviam solicitado com tubarão de ano passado, cuja tabela estabelecia quatrocentos cruzeiros para os maiores e vinte cruzeiros para os menores.

Os metalúrgicos e trabalhadores nas indústrias de material elétrico oferecem propostas baseadas que variam entre trinta e cinquenta por cento de aumento nos atuais salários.

Esta é a ameaça que surgiu para as autoridades do Ministério do Trabalho resolverem e dentro do mais curto prazo de tempo, a proposta dos trabalhadores não permitir mais delongas na defesa dos seus direitos, cuja solução está dependendo do próprio governo, que continua fazendo demorações com a maioria dos trabalhadores.

PREPARADA A

(Continuação da 1.ª página)

base de 50%. Por isso, a nossa entidade permanecerá numa atitude de intransigência na defesa dos direitos da classe que representam. Acrescentou-nos o sr. Guimarães.

Segundo o último acordo realizado, amigavelmente, entre empregados e empregadores, foi assinado documento, com o apoio de mais 6 Sindicatos, faltando o pronunciamento de mais 32 que relegou aos patrões a decisão de um pequeno aumento de salário para os comerciários que em vista do encarecimento do custo de vida, perdeu totalmente o seu valor.

Caso o aludido acordo tenha a vigência de um ano, quando, fora assinado em 22 de abril do ano passado, por força disso, somente no próximo mês a classe pode movimentar-se para o aumento na reivindicação do novo aumento.

A partir de mês vindouro entraremos em luta com decisão e sem o propósito de ceder um milímetro na defesa dos direitos dos comerciários. Na Justiça, caso o assunto não possa ser resolvido amigavelmente com os patrões, haveremos de lutar pelos 50% que iremos pleitear. Antes de chegarmos ao fim do acordo firmado, no ano passado, nada poderemos fazer.

O movimento que se inaugurou ultimamente de referência ao assunto de aumento dos comerciários, não conta com o apoio do Sindicato, de vez que é encabeçado por elementos que desejam tumultuar a classe exclusivamente. Concluiu o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, de renomeamento de LUTA DEMOCRÁTICA.

NOVOS HORIZONTES PARA O HERÓICO POVO DOS SUBÚRBIOS DO D. FEDERAL

Mais 100 carros motores e 100 carros reboques para a Central do Brasil — A corimônia da assinatura do contrato entre a Central do Brasil e a Metropolitan Vickers Electrical Export Co. Ltd.

Realizou-se ontem às 15,30 horas no salão nobre da Central do Brasil a corimônia da assinatura do contrato entre a Estrada de Ferro Central do Brasil, representada no ato pelo seu diretor, engenheiro Jair Rêgo de Oliveira, e a Metropolitan Vickers Electrical Export Co. Ltd., que se fez presente na pessoa do sr. A. E. Grimaldi. Estiveram presentes ao ato os Chefes e funcionários da Central, assim como os jornalistas ali acreditados.

Após a assinatura do contrato falou o diretor da Metropolitan Vickers, em inglês, tendo sido suas palavras traduzidas por um intérprete.

Disse o sr. A. E. Grimaldi: "Sr. Diretor: A jornada foi longa e árdua, mas, finalmente, o objetivo foi alcançado.

Desejo transmitir a V. Excia. os sinceros agradecimentos da Metropolitan Vickers por lhe haver sido deferido este contrato.

O motivo da grande satisfação para a Metropolitan Vickers ter sido escolhida, novamente, para ser a fornecedora dos trens da Central, e dentro de sua tradição, a Estrada recebeu o que de melhor pode produzir a engenharia, a experiência e a mão-de-obra britânica.

A Metropolitan Vickers que vem acompanhando com cuidadosa atenção a administração de V. Excia. aproveita a oportunidade para expressar sua grande admiração e tem a certeza de que muito, mais ainda fará Vossa Excelência para o engrandecimento desta Estrada.

Em nome dos meus colegas de diretoria e no meu pessoalmente quero deixar aqui expressos também os agradecimentos e reconhecimento aos engenheiros e demais dignos funcionários desta Estrada pela compreensão com que conduziram as negociações até este resultado final, de envolvimento com a certeza de que, no futuro, teremos sempre o prazer de esperar a mesma colaboração e amizade.

Em conclusão, desejo, mais uma vez, agradecer a V. Excia. a honra conferida à Metropolitan Vickers por sua assinatura deste importante contrato.

Em seguida falou o engenheiro Jair Rêgo de Oliveira.

Entre outras, foram estas as palavras proferidas pelo diretor da Central do Brasil:

— "Esta é uma grande data em que assinamos o contrato entre a Metropolitan Vickers e a Estrada de Ferro Central do Brasil."

O público ganhará mais o que as duas partes podem, esta uma velha aspiração da população da Cidade.

A Metropolitan Vickers sempre foi pontual em seus contratos.

Antes de tudo, espero a mesma coisa com o presente contrato.

Agradeço o comparecimento de todas as pessoas presentes e sinto-me feliz por se ter chegado a este resultado final.

Disse ainda o diretor da Central:

"A Metropolitan Vickers detentora da Concorrência Pública para aquisição de novos trens que serão destinados ao serviço suburbanos, pela maneira digna e com que se tem portado neste momento, certamente, cumprirá com toda precisão o que ficou estabelecido dentro das diversas cláusulas do contrato que acaba de ser assinado com a Central do Brasil. Assim, fidejamos a grande contribuição, também, para o seu desenvolvimento, servindo assim a um dos problemas da população dos subúrbios que se assinala como uma questão humana."

Não é um empreendimento met, repito, mas da direção da Estrada e do Governo a que o impulso necessário para que não sofra retardamento."

O sr. José Américo foi vivamente aplaudido pela numerosa assistência.

MATERIAL QUE SERÁ FORNECIDO PELA METROPOLITAN VICKERS ELECTRICAL EXPORT CO. LTD. E O HISTÓRICO DO CONTRATO

O material que a Central vai adquirir compreende: 100 trens



Em cima: o diretor da Central do Brasil, engenheiro Jair Rêgo de Oliveira, cumprimentando o ministro da Viação, Sr. José Américo, em baixo: diretores da Central do Brasil e da Metropolitan Vickers Electrical Export Co. Ltd., quando assinavam o contrato.

anteriores e, assim, espero a mesma coisa com o presente contrato.

Agradeço o comparecimento de todas as pessoas presentes e sinto-me feliz por se ter chegado a este resultado final.

Disse ainda o diretor da Central:

"A Metropolitan Vickers detentora da Concorrência Pública para aquisição de novos trens que serão destinados ao serviço suburbanos, pela maneira digna e com que se tem portado neste momento, certamente, cumprirá com toda precisão o que ficou estabelecido dentro das diversas cláusulas do contrato que acaba de ser assinado com a Central do Brasil. Assim, fidejamos a grande contribuição, também, para o seu desenvolvimento, servindo assim a um dos problemas da população dos subúrbios que se assinala como uma questão humana."

Não é um empreendimento met, repito, mas da direção da Estrada e do Governo a que o impulso necessário para que não sofra retardamento."

O sr. José Américo foi vivamente aplaudido pela numerosa assistência.

MATERIAL QUE SERÁ FORNECIDO PELA METROPOLITAN VICKERS ELECTRICAL EXPORT CO. LTD. E O HISTÓRICO DO CONTRATO

O material que a Central vai adquirir compreende: 100 trens

anteriores e, assim, espero a mesma coisa com o presente contrato.

Agradeço o comparecimento de todas as pessoas presentes e sinto-me feliz por se ter chegado a este resultado final.

Disse ainda o diretor da Central:

"A Metropolitan Vickers detentora da Concorrência Pública para aquisição de novos trens que serão destinados ao serviço suburbanos, pela maneira digna e com que se tem portado neste momento, certamente, cumprirá com toda precisão o que ficou estabelecido dentro das diversas cláusulas do contrato que acaba de ser assinado com a Central do Brasil. Assim, fidejamos a grande contribuição, também, para o seu desenvolvimento, servindo assim a um dos problemas da população dos subúrbios que se assinala como uma questão humana."

Não é um empreendimento met, repito, mas da direção da Estrada e do Governo a que o impulso necessário para que não sofra retardamento."

O sr. José Américo foi vivamente aplaudido pela numerosa assistência.

MATERIAL QUE SERÁ FORNECIDO PELA METROPOLITAN VICKERS ELECTRICAL EXPORT CO. LTD. E O HISTÓRICO DO CONTRATO

O material que a Central vai adquirir compreende: 100 trens

anteriores e, assim, espero a mesma coisa com o presente contrato.

Agradeço o comparecimento de todas as pessoas presentes e sinto-me feliz por se ter chegado a este resultado final.

Disse ainda o diretor da Central:

"A Metropolitan Vickers detentora da Concorrência Pública para aquisição de novos trens que serão destinados ao serviço suburbanos, pela maneira digna e com que se tem portado neste momento, certamente, cumprirá com toda precisão o que ficou estabelecido dentro das diversas cláusulas do contrato que acaba de ser assinado com a Central do Brasil. Assim, fidejamos a grande contribuição, também, para o seu desenvolvimento, servindo assim a um dos problemas da população dos subúrbios que se assinala como uma questão humana."

Não é um empreendimento met, repito, mas da direção da Estrada e do Governo a que o impulso necessário para que não sofra retardamento."

O sr. José Américo foi vivamente aplaudido pela numerosa assistência.

MATERIAL QUE SERÁ FORNECIDO PELA METROPOLITAN VICKERS ELECTRICAL EXPORT CO. LTD. E O HISTÓRICO DO CONTRATO

O material que a Central vai adquirir compreende: 100 trens

anteriores e, assim, espero a mesma coisa com o presente contrato.

Agradeço o comparecimento de todas as pessoas presentes e sinto-me feliz por se ter chegado a este resultado final.

Disse ainda o diretor da Central:

"A Metropolitan Vickers detentora da Concorrência Pública para aquisição de novos trens que serão destinados ao serviço suburbanos, pela maneira digna e com que se tem portado neste momento, certamente, cumprirá com toda precisão o que ficou estabelecido dentro das diversas cláusulas do contrato que acaba de ser assinado com a Central do Brasil. Assim, fidejamos a grande contribuição, também, para o seu desenvolvimento, servindo assim a um dos problemas da população dos subúrbios que se assinala como uma questão humana."

unidades, constando cada unidade de 1 carro-motor e 8 carros-reboques, o um fornecimento de sobressalentes necessários à perfeita manutenção dos trens, durante vários anos, após entrarem os mesmos em serviço.

O valor total do contrato é de cerca de 17 milhões, importância essa que será paga, parcialmente, com o financiamento de 12,12 milhões de dólares recentemente concedido pelo Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento à E. F. C. B. Central do Brasil, e, industrialmente, de um dos maiores contratos para equipamento elétrico ferroviário até hoje colocado no mundo.

Tudo o material elétrico será manufaturado pela fábrica da Metropolitan Vickers de Sheffield e Manchester, sendo que os carros serão construídos parte no Brasil e parte na Inglaterra. Caberá à indústria nacional a construção de 100 carros, enquanto que os 300 restantes serão construídos pela Metropolitan Cammell Carriage and Wagon Ltd., da Inglaterra.

Com o propósito de atender a urgência com que a E. F. C. B. está necessitando de um novo equipamento rodante, foi prevista, no contrato, uma aceleração especial nos trabalhos de manufatura, o que antecipa o início da entrega em 15 meses.

Assinaram o contrato, por parte da E. F. C. B. Central do Brasil, o sr. Jair Rêgo de Oliveira, e por parte da Metropolitan Vickers Electrical Export Co. Ltd., o sr. A. E. Grimaldi, em nome da qual a Companhia, na Inglaterra, que aqui se encontra com poderes especiais para esse fim.

COMO SERÃO AS NOVAS UNIDADES

1) Os novos carros terão mais dois metros de comprimento do que os atuais, oferecendo assim maior lotação de passageiros.

2) Cada carro terá quatro portas laterais em lugar de três, que muito facilitará o embarque e desembarque de passageiros.

3) As portas laterais serão do projeto melhorado, fechando-se e abrindo-se mais suavemente.

4) Os bancos serão locustados, junto às paredes laterais dos carros, permitindo a acomodação de maior número de passageiros na hora de tráfego intenso.

5) Os passageiros em pé disporão de três fileiras de algas para apoiar em lugar de duas.

6) A iluminação interior dos carros será melhorada, empregando-se lâmpadas embutidas no teto e providas de "plafondiers" de vidro ou material plástico.

7) Os trens possuirão motores de maior potência que permitirão manter maiores velocidades em todas as condições de serviço.

8) O equipamento elétrico dos trens, de projeto mais moderno, e emprego de tração de apoio fundido, bem como o projeto melhorado das caixas dos carros, permitirão reduzir as despesas de manutenção dos trens unidades.

AGORA EM SÃO PAULO

EMBASSY HOTEL

Um hotel à altura de seu progresso. Luxuosos apartamentos finamente mobiliados, com banheiros ultra-modernos, duchas e telefones.

Todos os apartamentos com áreas deslumbrantes, lindas panoramas da grande metrópole paulista.

UM NOVO PADRÃO DE CONFORTO

Instalado em grande avista, o recém-construído, EMBASSY HOTEL lhe oferece conforto e hospitalidade:

completo serviço de Bar e Restaurantes em la cartis;

locação, no centro comercial da cidade;

paradas nos pontos de partida dos ônibus para Santos e Rio;

banheira e manuseio;

cama e guarda-roupa com guarda-roupa e iluminação;

junto às principais ruas da cidade.

Avenida Nova Amargura, 931. Tel. 37-2111

Endereço, teleg.: Hotelembassy

SÃO PAULO — BRASIL

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS		DENTISTAS	
JOSÉ M. B. FEIJÓ FISIOLÓGICA Rua Almeida Guimarães, 17/21 S. J. And. — S. 200	ARMAND CALDEIRA CLÍNICA GERAL R. Estado de S. Paulo, 90, 90A Tel. 1-25-5474 Marinópolis, 12 de 14 de	ATHAYDE DA SILVA CIRURGIÃO-DENTISTA R. S. C. Antônio, 1190, 1190A	WILSON DE ALMEIDA LIMA CIRURGIÃO-DENTISTA Rua Lucílio, Lago, 20, 210 Mótor
MILENO PORTILHO BENTES CLÍNICA GERAL Av. N. S. de Copacabana, 910-1-2 Sala 114 — Tel. 27-4100	DERCIO GUSMÃO NEURÓLOGIA Rua de Minas, 75 — S. 200 Tel. 25-5555 200, 200 e sábado, 12-17 horas	JOSE BASILIO DA SILVA JUNIOR Rua de Góndola, 80-1-2, sala 1 Tel. 25-4000	MIGUEL CAMPOS DE MORAES CIRURGIÃO-DENTISTA Rua Gólia, 1202 Quilombo Borayva

- BICICLETAS
- GELADEIRAS
- ENCRADERIAS
- RADIOS
- PANEIS DE PRESSÃO

Michel Traac

COMPRA E VENDA DE AUTOMÓVEIS EM GERAL

Financiamentos — Consignação e Conta Própria

— RUA DA MATRIZ — 217

— RUA DE MERITI — ESTADO DO RIO

INTERVENÇÃO DO JUIZADO DE MENORES DIVERSOS

VIGILANCIA PERMANENTE NO SETOR RADIOFONICO — TEXTOS OBSCENOS NOS LABIOS DE MENORES — O PRÓPRIO JUIZ DE MENORES A FRENTE DO COMBATE

Segundo a nossa linha de conduta a respeito dos programas radiofônicos fomos ouvidos a palavra de Sr. Mourão Rousset, titular do Juizado de que nos recebeu em seu gabinete.

— V. excia. ouve rádio? Foi a nossa primeira pergunta.

— Sou um homem muito ocupado, respondeu-me, por isso ouço muito pouco.

— Qual tem sido sua orientação com referência aos programas, principalmente infantis?

— Para dizer a verdade, o Juizado de Menores, até agora não está aparelhado para agir nesse setor. Outros programas, principalmente infantis, não estão aparelhados para agir nesse setor. Outros programas, principalmente infantis, não estão aparelhados para agir nesse setor.

Estávamos atrapalhando, muito... Quer dizer que o Juizado não tem competência para agir nesse setor?

— Competência tem. E a propósito, já que você está interessado na solução do problema, qual a sua sugestão?

Estavam invertidos os papéis. Refletimos um pouco. Se o Juizado possui um quadro de Comissários de Menores, muitos até gratuitos, esses poderiam ficar atentos aos programas radiofônicos. Logo, sugerimos a nosso entrevistado que escalasse diariamente um certo número de Comissários para ouvir os programas, notadamente os infantis, e que, se mais graves, as novelas radiofônicas. O Sr. Mourão Rousset, ficou escandalizado com o que narroumos. As músicas impróprias interpretadas por crianças. Quanto às novelas, então não se fala. São adultérios, reveses, lutas... etc.

PUBLICAÇÕES OBSCENAS

Acetou nossa sugestão, passou o Juiz a falar sobre as publicações infantis e obscenas. Disse-nos estar atuando a reforma do Comissariado, levando

em conta o interesse do serviço. Primeiramente fará uma campanha de advertência aos diretores. Não só de advertência, como de esclarecimento, pois muitos ignoram a legislação a respeito de publicação referente a menores. Isso até nos grandes jornais.

Você já tem notado, que a fiscalização nas cinemas tem melhorado? Periodicamente um grupo de comissários percorre aquelas casas de espetáculos já que não nos é possível fazer a fiscalização diária. Vamos agora, após a reforma do comissariado, exercer severa vigilância em todos os setores diversificados. O que não é possível, é continuar esse estado de coisas. Precisamos preservar as menores contra as influências deletérias. Muitas vezes os pais são os maiores responsáveis. Uma por ignorância outros por não ligarem a educação dos próprios filhos. O problema não é tão simples assim. Necessitamos de colaboração e boa vontade, principalmente da imprensa, para a solução dos problemas afetos ao meu Juizado.

Com essas palavras o Sr. Mourão Rousset finalizou a nossa entrevista.



JUIZ DE MENORES: — Agiremos com energia.

RADIO

J. Barra Sobrinho

Ainda o Concurso de músicas da Prefeitura

— II —

Recebemos um telegrama do Sr. Pessas, diretor de Turismo da Prefeitura convidando-nos para conversar sobre o concurso patrocinado pela Prefeitura, objeto de uma de nossas crônicas anteriores. Aceitamos o convite e tivemos a satisfação de ver que o nosso ponto de vista era espelhado também pela comissão julgadora. Mas como o mal já estava feito, isto é, os prêmios já tinham sido pagos e era difícil ou quase impossível a retomada do dinheiro, ficou a nossa sugestão como ponto de partida para a regulamentação dos próximos concursos. O prêmio é um roubo. Isso é ponto pacífico. Música plagiada não poderá entrar nos próximos concursos, vejamos bem, senhores plagiários.

NOS BASTIDORES DO MUNICIPAL...

Com a viagem de Barreto Pinto assumiu a direção do Teatro Municipal o sr. Rodrigo da Silva Torres. Agora o "bustão" está na mão de um homem que tem o coração maior que o cérebro, daí... Os artistas líricos "convencidos" para a "Lírica Nacional" esperam ver seus contratos assinados até a véspera de embarque de Barreto Pinto. Pois é, continuam esperando... Dizem que a graciosa Antônia Claudia está "ceprichando" a sua encantadora "Gilda" por verdade o Rigoletto será CANTADO oito vezes... Nino Crimi no ano passado esteve muito nervoso, porque "alguém" tentou prejudicar sua bela carreira lírica. Este ano está mais calmo, nos prometeram relativa proteção. O rapaz merece e tem tarimba. Amanhã tem mais... OTELO

Ajudem LUTA DEMOCRATICA em sua luta pelo Brasil, tomando uma assinatura anual, a Cr\$ 260,00, ou semestral, a Cr\$ 140,00. Tratar diretamente à Avenida Rio Branco, 108, sobre-loja ou pelo Reembolso Postal.



Com uma carinha dessa, pra que legenda? O leitor preferia o número do telefone, mas esse não podemos dar...

CRIAÇÃO DAS BOITES

ROMEO SILVA

— II —

Princípios para a criação das primeiras "boites", tornando-se hoje uma epidemia maior do que os cabarés em Montmartre em Paris. Copacabana hoje possui umas setenta "boites" sem exagerar. Entre Gávea, Barra da Tijuca e outras localidades daquela parte, teremos mais 8 ou 10. Do centro até Botafogo compreendendo Praia Vermelha teremos mais cinco aproximando assim a casa de 100. "Boites" chica temo 3 do centro a Botafogo, duas situadas em hotéis de luxo e outra na Praia Vermelha.

Em Copacabana as melhores estão situadas nos grandes hotéis, as demais, de categorias diferentes se acomodam em qualquer salinha ou sobrado.

Em Copacabana e só escolher, porque há de tudo para todos os gostos. Mas a verdade é esta: gastam-se muito mais do que se estava em qualquer cassino antigamente. Em todo o caso as "boites" trouxeram um pouco de vida noturna para a Cidade Maravilhosa.



6.ª FEIRA, 26 — AS 21 HS.

Estreia com a sátira

A RAINHA DO FERRO-VELHO

No elenco: AFONSO STUART e MANOEL PERA

BILHETES A VENDA

TURFE

UMA POR DIA

EVER WINNER

Continua o pensionista de Levy Ferreira em cariz. Já agora tentar manter a sua invencibilidade, que já está algo periculante. Contudo, o cidadão "entraineur" adiantou-nos que espera que o seu pensionista continue ganhando, o que é sem sombra de dúvidas uma boa informação. Em vista de suas últimas "performances" o pensionista de Levy Ferreira é de fato o mais indicado para vencer o páreo.

1.º Páreo — Frisco surge em primeiro plano, dada as suas últimas "performances". Ostenta ótima forma e os seus responsáveis levam-no na certa. Um equívoco que também ainda em dúvida forma está cotado ao segundo. Em suma, Frisco para o ponto com Muiraquitã na dupla. Coromy é o melhor "terceira".

2.º Páreo — Eleria e Escallonia se desancam das demais competidoras. Eleria que em sua última "performance" não correu o esperado, em vista da péssima direção de seu piloto, surge agora com amplas possibilidades, de modo a disputar com Escallonia, que vem de vitória o primeiro posto. A dupla 12 é líquida. Moira Linda no placê é a melhor. 3.º Páreo — Um novo duelo entre Novipo e Grumeto deverá ter bastante êxito ao páreo. Uma preferência local sobre primeiro, de modo o segundo

Banquete Tentará a 3.ª Vitória

1.º Páreo — As 14.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00. 1-1 Simão, G. Silva 55 2-2 Gloria, L. Rignoni 55 3-3 Gual, A. Rosa 55 4-4 Refém, X. X. 55 5-5 Camocim, A. G. Silva 55 6-6 Orson, D. P. Silva 55 7-7 Caca, O. Ullón 55 2.º Páreo — As 14.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00. 1-1 Islandia, G. Silva 55 2-2 Orlita, O. Ullón 55 3-3 Coris, D. P. Silva 55 4-4 Miss Grace, E. Castillo 52 5-5 Rosemary, X. X. 55 6-6 Dawn, I. Pinheiro 55 3.º Páreo — As 15 horas — 1.500 metros — Cr\$ 75.000,00. 1-1 Pallas, O. Ullón 55 2-2 Periquete, E. Castillo 55 3-3 Emmeline, L. Doming. 51 4-4 Rubrica, J. Marchant 55 5-5 Fighter, R. Martins 55 6-6 Pinta Linda, A. G. Silva 55 7-7 Sobrelá, S. Câmara 51 4.º Páreo — As 15.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00. 1-1 Manicoré, A. Ribas 59 2-2 Jussá (ex-Misioneira) G. Donato 50 3-3 Sardo, B. Marinho 50 4-4 Bacabal, P. Labre 54 5-5 Stropo, E. Castillo 56 6-6 Orient Express, A. Reis 50 7-7 D. Manoel (ex-Arabiol), X. X. 58 8-8 Frank, P. Tavares 54 5.º Páreo — As 16 horas — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00. 1-1 R. Navarro, A. Araújo 54 2-2 A. Amargo, W. Meir 56 3-3 Guarumã, D. Azevedo 56 4-4 My Prince, X. X. 54 5-5 Manquarto, L. Rignoni 50 6-6 Galanteio, não corre 56 7-7 Madrugal, R. Martins 53 6.º Páreo — As 16.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — (BETTING). 1-1 Itapera, G. Silva 55 2-2 Franja, X. X. 52 3-3 Sea Fury, R. Martins 56 4-4 Bambu, X. X. 55 5-5 Dona Chica, Rignoni 56 6-6 Villarina, A. G. Silva 56 7-7 Belezza, A. Araújo 56 8-8 Rose Croix, O. Macedo 56 9-9 Tucumã, W. Meir 56 7.º Páreo — As 17 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — (BETTING). 1-1 Banquete, J. Martins 56 2-2 Solvel, A. Rosa 56 3-3 Euclides, L. Dom. 56 4-4 Segrel, L. Leighton 56 5-5 Chico, L. Lins 56 6-6 Martelo, A. Araújo 56 7-7 Desculdo, E. Castillo 56 8-8 Guria, A. G. Silva 54 8.º Páreo — As 17.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 330.000,00 — (BETTING). 1-1 Revelo, G. Almeida 50 2-2 Mar Negro, I. Pinheiro 50 3-3 Guambi, E. Castillo 56 4-4 Eianor, não corre 50 5-5 Ocre, A. G. Silva 56 6-6 Diálogo, X. X. 52 7-7 Gilmar, G. Silva 50 8-8 Odimir, X. X. 52 9-9 Calpura, D. Moreira 58

nossa preferência para Inshalla que tem corrido com muita regularidade e seu estado físico é ótimo. Aparentamos Tor di Quinto como o maior inimigo, devendo formar a dupla e El Banderin com a surpresa, em vista de sua última situação. 5.º Páreo — Se tudo correr normalmente Ever Winner deverá continuar a sua série de vitórias, pois tem corrido satisfatoriamente e venceu com bastante autoridade. Society, Surubú e Rouxinol, deverão decidir o segundo posto. Preferimos Society com Surubú em terceiro. 6.º Páreo — Gama está sendo apontada como a provável vencedora da prova. Entretanto, os games muito de Over Joy e de Courageuse, esta última principalmente. Para a ponta Courageuse com Gama em segundo, ficando Over Joy para o terceiro. 7.º Páreo — Fiore Stella Capitanea, En-tou-cas, e Baraca deverão lutar pelo primeiro posto. O páreo vai ser duro. Entretanto, a nossa preferência local sobre Fiore Stella com Capitanea em segundo, quanto a En-tou-cas poderá ser uma excelente surpresa, em vista de seu último triunfo.

BETTING DUPLO

2	1	2
1-8	5-2	1-3
11	7	

DADA INVERTER

PONTAS	DUPLOS
1º - 1	14
3º - 1	12
5º - 1	12
6º - 5	13

OSTENTA BOA FORMA E VAI LEVE — CONFIANTE O ENTRAINEUR JUAN ZUNIGA — UM GRANDE HANDICAP PESA NA BALANÇA...

A melhor prova do programa de hoje destinada aos animais estrangeiros, ou melhor, o 4.º páreo, no qual tomam parte El Banderin, Tor di Quinto, Inshalla, Buonrotti, Polleto, Miss Nobel e Buen Tiempo, sem sombra de dúvidas uma carreira que preferirá a atenção dos "aficionados", dado o equilíbrio de forças. Tor di Quinto seria o mais cotado ao triunfo se não fosse os 62 quilos que terá que conduzir, em cumprimento da tabela, enquanto que Inshalla levará somente 55 quilos, que muito a favorece. Um "handicap" de sete quilos entre esta parreira e Tor di Quinto é uma diferença que deve ser levada em consideração uma vez que a água é ligeira, ostenta forma soberba e está em condições de vencer o páreo.

PALA ZUNIGA

Sobre as possibilidades de sua pensionista, Juan Zuniga, "entraineur" do Stud Reabard adiantou-nos, o seguinte:

— Estou certo que a minha pensionista não fará feio. Ela está em condições de vencer. Não quero dizer que seja uma "barbada", mas que a chance é positiva logo nem se discute porque sete quilos de diferença "pesam na balança". Além de tudo, são apenas 1.500 metros, distância esta que a minha pensionista pega muito bem. Não pretendo em absoluto desmerecer o valor dos demais competidores, que também são sérios rivais de minha pupila, mas adianto que acredito na vitória de "Inshalla", concluiu o destacado treinador.

6.º PÁREO — AS 16.30 HORAS — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.

Kg	Cts
1-1 Eleria, D. P. Silva	3 54 35
2-2 Ardena, A. Rosa	6 56 40
3-3 Escallonia, P. Labre	2 58 28
4-4 Escap, V. Lattuca	5 54 40
5-5 Morena Linda, A. G. Silva	4 54 40
6-6 Lina, D. Moreira	1 58 35
7-7 Spencer, J. Marinho	5 54 35
8-8 X X X	
9-9 X X X	

7.º PÁREO — AS 17.30 HORAS — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.

Kg	Cts
1-1 Novipo, M. Henrique	6 54 35
2-2 Grumeto, L. Leighton	7 54 28
3-3 Aliado, não correrá	1 54 -
4-4 Toropi, A. G. Silva	2 54 35
5-5 Ponche Claro, P. Tavares	4 52 50
6-6 Juvenil, D. Silva	5 50 40
7-7 Calpura, não correrá	3 50 -
8-8 X X X	
9-9 X X X	

8.º PÁREO — AS 18 HORAS — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.

Kg	Cts
1-1 El Banderin, D. Silva	3 50 30
2-2 Inshalla, F. Irigoyen	1 55 35
3-3 Buonrotti, J. Martins	7 50 40
4-4 Miss Nobel, A. G. Silva	2 51 40
5-5 X X X	
6-6 X X X	

Frisco, Ever Winner e Fiore Stella a Nossa Acumulada

Programa com montarias oficiais para a reunião "extra" de hoje

O Jockey Club Brasileiro, será desdobrar, no Hipódromo de Gávea, um programa bem regular que promete desfechos atraentes e equilibrados, restando o principal atrativo na prova destinada às potências, que será realizada na pista de grama.

As montarias já comprometidas são as seguintes:

1.º PÁREO — As 14.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.

Kg	Cts
1-1 Frisco, J. Martins	1 58 30
2-2 Coromy, L. Rignoni	3 58 35
3-3 Ever Friend, L. Amaral	2 52 50
4-4 Chlu, R. Martins	7 54 40
5-5 Zéro, B. Marinho	6 58 41
6-6 Muiraquitã, A. G. Silva	4 54 50
7-7 Spencer, J. Marinho	5 54 35
8-8 X X X	
9-9 X X X	

2.º PÁREO — As 14.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

Kg	Cts
1-1 Eleria, D. P. Silva	3 54 35
2-2 Ardena, A. Rosa	6 56 40
3-3 Escallonia, P. Labre	2 58 28
4-4 Escap, V. Lattuca	5 54 40
5-5 Morena Linda, A. G. Silva	4 54 40
6-6 Lina, D. Moreira	1 58 35
7-7 Spencer, J. Marinho	5 54 35
8-8 X X X	
9-9 X X X	

3.º PÁREO — As 15.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

Kg	Cts
1-1 Novipo, M. Henrique	6 54 35
2-2 Grumeto, L. Leighton	7 54 28
3-3 Aliado, não correrá	1 54 -
4-4 Toropi, A. G. Silva	2 54 35
5-5 Ponche Claro, P. Tavares	4 52 50
6-6 Juvenil, D. Silva	5 50 40
7-7 Calpura, não correrá	3 50 -
8-8 X X X	
9-9 X X X	

4.º PÁREO — As 16.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.

Kg	Cts
1-1 El Banderin, D. Silva	3 50 30
2-2 Inshalla, F. Irigoyen	1 55 35
3-3 Buonrotti, J. Martins	7 50 40
4-4 Miss Nobel, A. G. Silva	2 51 40
5-5 X X X	
6-6 X X X	

5.º PÁREO — As 17.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.

Kg	Cts
1-1 Gama, A. Araújo	1 54 25
2-2 Over Joy, E. Castillo	3 54 40
3-3 Enchanted, F. Irigoyen	6 54 30
4-4 Salamana, D. Silva	6 54 50
5-5 Courageuse, L. Rignoni	9 54 40
6-6 Ormandie, não correrá	4 54 -
7-7 Saira, A. Rosa	8 54 50
8-8 Sica, J. Marchant	2 54 35
9-9 Suely, O. Ullón	7 54 35

6.º PÁREO — AS 17.30 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 40.000,00 — (Pista de grama).

Kg	Cts
1-1 Fiore Stella, L. Rignoni	11 56 35
2-2 Vajentine, L. Domingues	4 56 40
3-3 Miss Grace, E. Castillo	10 56 40
4-4 Blond Doll, D. Moreira	8 56 40
5-5 Baracas, N. Pereira	13 56 50
6-6 Capitanea, L. Lins	9 56 40
7-7 Mimosa, V. Lattuca	5 56 35
8-8 En-Tout-Cas, O. Ullón	12 56 35
9-9 Guria, A. G. Silva	7 56 40
10-10 Avalanche, P. Labre	2 56 40
11-11 Forja, A. Reis	3 56 50
12-12 Kapuri, S. Camara	6 56 40
13-13 Cordilheira, não correrá	1 56 -

ESPORTE AMADOR

ESPORTE EM HONROR GURGEL

Confirmou o Boa Esperança Seu Triunfo Anterior

Batido o São José F. C. por 3x1 e 2x0 — Arrasado o Escobar pelo Mengo F. C. — Três vitórias do C. E. Filhos de São Jorge

(Do correspondente em H. Gurgel, de Carneiro) — Conquistou brilhante vitória a representação do E. C. Boa Esperança, ao enfrentar seu co-irmão São José, de Barros Filhos, numa partida de caráter "revanche", abastendo-o pela contagem de 3-0.

Antecedendo o encontro principal estiveram em ação as equipes de aspirantes de ambos os quadros, vencendo o "benjamim" de Honório Gurgel por 3-1.

Quadro do Boa Esperança que venceu o São José F. C.: Carlinhos, Lourinho e Silveira; René, Edson e Moscir; Javá, Ernesto, Carlos, Tico e Ademir.

Goal de Ernesto e Javá.

ARRASADORA VITÓRIA DO MENGÃO F. C.

Colheu o esquadrão do Mengo F. C., no domingo último, espetacular triunfo sobre o Escobar J. C., pelo arrasador escore de 12-1.

O grêmio decepcionou completamente o grande público, pelo fraco desenvolvimento do Escobar que em nenhum momento da contenda ofereceu resistência aos rubro-negros.

Devido o grêmio adversário não apresentar sua equipe de aspirantes, este cotejo não foi realizado.

TRES BONITOS TRIUNFOS COLHEU O C. E. FILHOS DE S. JORGE

Verdadeira maratona es-

portiva da qual foram protagonistas as equipes do C. E. Filhos de São Jorge e S. C. Comerciais, de Acari, realizou-se domingo p.p. no campo do A.R.M.C.O. em H. Gurgel.

Demonstrando as excelentes formas em que se encontram suas equipes, o grêmio da Traveza Botafogo colheu três brilhantes vitórias, abatendo seu local adversário por 4-2 (amadores), 2-1 (aspirantes) e 3-1 (quadro misto).

Atuou o quadro de amadores, com a seguinte constituição: Paulinho, Reinaldo e Torrado; Ivan Lino e Novo; Jatinho, Nilton, Carlinhos Alemão e Dirceino.

ASSEMBLEIA GERAL NO BOA ESPERANÇA

Sábado próximo às 20 horas, está marcada assembleia geral no E. C. Boa Esperança, a fim de ser tratados os seguintes assuntos:

a) Posse do Conselho Deliberativo;
b) Eleição do presidente e vice-presidente.

Brilham os "brolinhos" do Aprendiz F. Clube

Batido o Combinado Última Hora por 3x1 — Luis (2) e Mirim, os que marcaram

Estiveram em ação, na manhã de domingo último, os aces "mirins" do Aprendiz F. C. do Cajá, agremiação recentemente fundada que vem fazendo brilhante campanha nos gramados suburbanos.

Desta feita coube ao combinado Última Hora sentir o amargo sabor da derrota frente os pupilos de Paulo Silva, que conquistaram expressivo triunfo de 3-1. A partida teve desenrolar movimentado, sobressaindo-se os garotos do Cajá, pelas suas ótimas performances, mantendo-se desta forma invictos no corrente ano.

Atuou o quadro vencedor com a seguinte constituição: Nonô, Joaquim e Manoel; Hélio, Natalino e Zico; Ary Valtier, Luis, Mirim e Benedito.

Entre os vencedores, embora todos com atuações convincentes, destacaram-se sobremaneira Luis e Ary.

ACEITAM JOGOS

A direção técnica do Aprendiz F. C. comunica aos clubes co-irmãos que aceita jogos amistosos no campo do adversário.

Qualquer ofício deve ser enviado para a Rua Circular, 4 — Ponta Cajá.

Ajudem LUTA DEMOCRÁTICA em sua luta pelo Brasil, tomando uma assinatura anual, a Cr\$ 260,00, ou semestral, a Cr\$ 140,00. Tratar diretamente à Avenida Rio Branco, 108, sobre-loja ou pelo Reembolso Postal.

O Conselho Diretor do América Vai Controlar o Trabalho do Técnico

O América resolveu, finalmente, contratar o técnico Milton Martin Francisco, pelo prazo de um ano. Ontem, por volta das 14 horas, o preparador montanhês chegou ao Rio, tendo firmado contrato e colocado um ponto final nessa verdadeira novela em que se transformou a aquisição de um técnico para o grêmio de Campos Salles.

Conven assinalar que Ota Garia foi dispensado porque o América não se julgava em condições de pagar o que ele realmente exigiu ou seja ficar como supervisor, a 15 contos por mês, enquanto o técnico ganharia 10 contos. Quer dizer, não podendo pagar 20 contos por um técnico, o clube iria gastar 30...

Houve também outra proposta, partida de Carlos Melo, diretor de futebol. Declinou ela a Ota Garia.

Certa vez, quando Dela Torre deixou o América, tomou conta do time e venceu o Flamengo e o Fluminense. Eu entendo de futebol tanto ou mais que esses técnicos que andam por aí. Por isso, depois de você, proponho: "você, a mim, o time durante a semana, mas na hora de assinar eu é que darei a palavra final."

Ota Garia respondeu: — Então fique você como técnico...

Dai resultou a aquisição de Milton Francisco que pelo que sabemos, não durará muito. Isto porque o América decidiu criar uma comissão técnica que atuará como órgão fiscalizador do técnico. Quer dizer, em poucas palavras: o técnico, no América, será um simples apitador de treinos ou "descascador de laranjas" para os jogadores da "bola de match".

Ota Garia respondeu: — Então fique você como técnico...

Dai resultou a aquisição de Milton Francisco que pelo que sabemos, não durará muito. Isto porque o América decidiu criar uma comissão técnica que atuará como órgão fiscalizador do técnico. Quer dizer, em poucas palavras: o técnico, no América, será um simples apitador de treinos ou "descascador de laranjas" para os jogadores da "bola de match".

Ota Garia respondeu: — Então fique você como técnico...

Dai resultou a aquisição de Milton Francisco que pelo que sabemos, não durará muito. Isto porque o América decidiu criar uma comissão técnica que atuará como órgão fiscalizador do técnico. Quer dizer, em poucas palavras: o técnico, no América, será um simples apitador de treinos ou "descascador de laranjas" para os jogadores da "bola de match".

Ota Garia respondeu: — Então fique você como técnico...

Dai resultou a aquisição de Milton Francisco que pelo que sabemos, não durará muito. Isto porque o América decidiu criar uma comissão técnica que atuará como órgão fiscalizador do técnico. Quer dizer, em poucas palavras: o técnico, no América, será um simples apitador de treinos ou "descascador de laranjas" para os jogadores da "bola de match".

Ota Garia respondeu: — Então fique você como técnico...

Dai resultou a aquisição de Milton Francisco que pelo que sabemos, não durará muito. Isto porque o América decidiu criar uma comissão técnica que atuará como órgão fiscalizador do técnico. Quer dizer, em poucas palavras: o técnico, no América, será um simples apitador de treinos ou "descascador de laranjas" para os jogadores da "bola de match".

Ota Garia respondeu: — Então fique você como técnico...

Dai resultou a aquisição de Milton Francisco que pelo que sabemos, não durará muito. Isto porque o América decidiu criar uma comissão técnica que atuará como órgão fiscalizador do técnico. Quer dizer, em poucas palavras: o técnico, no América, será um simples apitador de treinos ou "descascador de laranjas" para os jogadores da "bola de match".

Ota Garia respondeu: — Então fique você como técnico...

Dai resultou a aquisição de Milton Francisco que pelo que sabemos, não durará muito. Isto porque o América decidiu criar uma comissão técnica que atuará como órgão fiscalizador do técnico. Quer dizer, em poucas palavras: o técnico, no América, será um simples apitador de treinos ou "descascador de laranjas" para os jogadores da "bola de match".

HOJE: FLAVIO (E. C. Trieste)



Pôs o quadro do E. C. Trieste, do Catete, um excelente jogador

que dia a dia vem conquistando a simpatia do assessorado e adeptos do prestigioso grêmio da Zona Sul.

Trata-se de Flávio, extraordinário extremo direito, dono absoluto da posição e artilheiro do clube em quase todos os encontros. Elemento ainda novo, possuidor de ótimas qualidades físicas e técnicas. Flávio é merecedor do grande prêmio que destrua dentro da aquela agremiação.

E' de Flávio o clichê que estamos acima, inaugurando nova seção.

AUXÍLIO NORTE-AMERICANO NA INDOCHINA

WASHINGTON, 24 (UP) — Os E.E.U.U. estão hoje dispostos a ajudar a França, com um programa de instrução em grande escala, destinado a derrotar os rebeldes comunistas da Indochina.

Os soldados dos E.E.U.U. ajudarão a instruir as tropas indígenas, se os franceses com isso concordarem. No passado, a França não havia mostrado muita disposição em aceitar ajuda norte-americana deste tipo.

As autoridades desta capital, que consideram que a perda da Indochina seria uma calamidade para o mundo livre, apressaram-se a questionar a França abertamente para que esta dispusesse a quer a ajuda adicional, com o fim de procurar por termos a discussão guerra, com uma vitória militar.

O secretário da Defesa Charles E. Wilson, disse ontem: "A instrução efetiva e necessária das tropas indochinenses é essencial, se se quiser levar a guerra a um fim favorável. Estas tropas são capazes de levar a instrução, em qualquer forma prática".

PARIS, 24 (UP) — Uma reunião de chanceleres de seis nações, que deveria reunir-se na próxima semana em Bruxelas, para adotar decisões vitais relativas aos problemas do extenuante do exército europeu e outros, ligados a uma união europeia, foi adiada, por acordo entre os participantes, segundo anunciou hoje o ministério francês de Relações Exteriores.

O problema principal, com que se defrontam os estadistas da Alemanha, Itália, França, Holanda, Bélgica e Luxemburgo, polacos que formam a Comunidade, é o projeto plano de formar a união política da "Pequena Europa", que vinculará a Comunidade de Defesa Europeia ao comércio europeu de carvão e aço, com uma espécie de governo internacional.

DUSSELDORF, 24 (UP) — Um avião Constellation, de passageiros, da empresa Panair do Brasil, chegou hoje aqui, proveniente do Rio de Janeiro, no voo de inauguração do primeiro serviço semanal direto entre o Brasil e a Alemanha Ocidental, desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

O senador brasileiro, Assis Chateaubriand, um dos violentos, pronunciou um breve discurso.

MONTEVIDEO, 24 (UP) — Soube-se, hoje, que o Uruguai dará seu benéfico para a transferência do dirigente político peruano, Haya de la Torre, da embaixada colombiana, em Lima, para este país.

Também se informou que o embaixador uruguaio em Lima está pronto para tomar o refugiado sob sua proteção e cumprir as formalidades necessárias para facilitar sua saída do Peru.

PEARL HARBOR, 24 (United Press) — A informação de que as classes atômicas da explosão de 17 de corrente contaminação de um navio da marinha dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 24 (United Press) — O secretário de estado, John Foster Dulles, declarou perante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes que os Estados Unidos aprovaram as críticas formuladas contra eles pelos países do Hemisfério Ocidental.

"Se a União Soviética chegasse a conquistar uma posição permanente no Hemisfério, esta liberdade de crítica desaparecerá", afirmou o secretário.

BUENOS AIRES, 24 (United Press) — O Instituto Argentino de Promoção do Comércio acordou com a missão comercial da União Soviética que se encontra nesta cidade.

Trata-se da venda de 15.000 toneladas de carne ovina congelada, capões e ovelhas, cuja entrega começará em data a ser fixada entre o "Api" e a missão russa.

GENEVA, 24 (United Press) — A Cruz Vermelha Internacional, informa que 291 prisioneiros de guerra espanhóis, membros da "Divisão Azul", que combatem contra a União Soviética, na Segunda Guerra Mundial, como integrantes do exército alemão, serão postos em liberdade e repatriados para a Espanha no por-

to de Odesa, no Mar Negro, amanhã de manhã.

LAMBAYANG, Filipinas (United Press) — Os 200.000 habitantes da província agrícola de Cotagato acham-se deslocados pela fome, em consequência de uma invasão sem precedente de ratas, as quais estão devorando os arrozais e milhoais da região.

PARIS, 24 (United Press) — Os médicos legistas declararam que o dirigente comunista francês René Champhin, que morreu há duas semanas, se suicidou. De acordo com o laudo dos legistas, o extinto morreu envenenado pelo gás de iluminação.

Com Champhin, ascende a quatro o total de comunistas franceses de alta graduação que se suicidaram durante os últimos dois anos.

Todos quatro haviam caído em desgraça no Partido Comunista e apelaram para o gás como elemento para destruir a vida.

CIDADE DO VATICANO, 24 (UP) — O Papa Pio XII passou, hoje, durante 20 minutos, pelos abrigados jardins do Vaticano, primeiro passeio no ar Ebre que dá em dois meses.

O Sumo Pontífice desceu de seus aposentos, pelo elevador, e subiu a um carro negro, no qual em cinco minutos chegou aos famosos jardins do Estado do Vaticano, por onde passou acompanhado de um acólito.

CARACAS, 24 (United Press) — A comissão de iniciativas da 10ª Conferência Interamericana de Chanceleres decidiu hoje encerrar a Conferência no próximo domingo, tal como havia sido decidido previamente.

O embaixador da Nicarágua, sr. Sevilla Casa, pediu que, em vista do muito trabalho a realizar ainda, fossem realizadas sessões diurnas e noturnas até 6ª feira a fim de que os trabalhos fossem encerrados 5ª-feira às 18 horas da tarde.

NOVA YORK, 24 (UP) — O exército dos Estados Unidos, por ordem, anunciou na semana passada que está experimentando um gás que afeta os nervos. Segundo o relatório dado à publicidade, esse gás pode matar um ser humano em apenas um segundo.

JERUSALÉM, 24 (UP) — O primeiro-ministro Moshe Sharet declarou, hoje, indignado, que o incidente de Beersheva, no qual foram mortos 11 pessoas, no atentado a um ônibus, "demonstra a bancarrota moral do aparelho das Nações Unidas, fiscalizador do armistício na Terra Santa".

Dirigiu a partida o sr. Jerônimo da Silva, com atuação regular.

Jogando na tarde de domingo último, no campo do E. C. Unidos de Ramos, o Flamengo colheu magnífica vitória ao derrotar o quadro do Rubro-Negro F. C. de Santa Teresa, pela esmagadora contagem de 6-0.

A partida entre os dois quadros não foi das mais interessantes, dado ao predomínio técnico e territorial do Flamengo, que comandou as ações durante o desenrolar da mesma.

Apesar do rubro-negro procurar por todos os meios, o tento de honra, sua tentativa foi infrutífera, pois a

defensiva do Flamengo jogava com firmeza, cortando todas as cargas, da ofensiva adversária.

Poderia o quadro do Flamengo aumentar ainda mais o marcador, se não limitasse a jogo de xibibação, para o público presente.

Atuou o quadro vencedor com a seguinte constituição: Jamil, Adelson e Dário; Liliu, Nelson e Dabiruta; Hélio, Partura, Araújo, César e Américo.

Dirigiu a partida o sr. Jerônimo da Silva, com atuação regular.

Jogando na tarde de domingo último, no campo do E. C. Unidos de Ramos, o Flamengo colheu magnífica vitória ao derrotar o quadro do Rubro-Negro F. C. de Santa Teresa, pela esmagadora contagem de 6-0.

A partida entre os dois quadros não foi das mais interessantes, dado ao predomínio técnico e territorial do Flamengo, que comandou as ações durante o desenrolar da mesma.

Apesar do rubro-negro procurar por todos os meios, o tento de honra, sua tentativa foi infrutífera, pois a

defensiva do Flamengo jogava com firmeza, cortando todas as cargas, da ofensiva adversária.

Poderia o quadro do Flamengo aumentar ainda mais o marcador, se não limitasse a jogo de xibibação, para o público presente.

Atuou o quadro vencedor com a seguinte constituição: Jamil, Adelson e Dário; Liliu, Nelson e Dabiruta; Hélio, Partura, Araújo, César e Américo.

Dirigiu a partida o sr. Jerônimo da Silva, com atuação regular.

Jogando na tarde de domingo último, no campo do E. C. Unidos de Ramos, o Flamengo colheu magnífica vitória ao derrotar o quadro do Rubro-Negro F. C. de Santa Teresa, pela esmagadora contagem de 6-0.

A partida entre os dois quadros não foi das mais interessantes, dado ao predomínio técnico e territorial do Flamengo, que comandou as ações durante o desenrolar da mesma.

Apesar do rubro-negro procurar por todos os meios, o tento de honra, sua tentativa foi infrutífera, pois a

defensiva do Flamengo jogava com firmeza, cortando todas as cargas, da ofensiva adversária.

Poderia o quadro do Flamengo aumentar ainda mais o marcador, se não limitasse a jogo de xibibação, para o público presente.

Atuou o quadro vencedor com a seguinte constituição: Jamil, Adelson e Dário; Liliu, Nelson e Dabiruta; Hélio, Partura, Araújo, César e Américo.

Dirigiu a partida o sr. Jerônimo da Silva, com atuação regular.

Jogando na tarde de domingo último, no campo do E. C. Unidos de Ramos, o Flamengo colheu magnífica vitória ao derrotar o quadro do Rubro-Negro F. C. de Santa Teresa, pela esmagadora contagem de 6-0.

A partida entre os dois quadros não foi das mais interessantes, dado ao predomínio técnico e territorial do Flamengo, que comandou as ações durante o desenrolar da mesma.

Apesar do rubro-negro procurar por todos os meios, o tento de honra, sua tentativa foi infrutífera, pois a

defensiva do Flamengo jogava com firmeza, cortando todas as cargas, da ofensiva adversária.

Poderia o quadro do Flamengo aumentar ainda mais o marcador, se não limitasse a jogo de xibibação, para o público presente.

Atuou o quadro vencedor com a seguinte constituição: Jamil, Adelson e Dário; Liliu, Nelson e Dabiruta; Hélio, Partura, Araújo, César e Américo.

Dirigiu a partida o sr. Jerônimo da Silva, com atuação regular.

Jogando na tarde de domingo último, no campo do E. C. Unidos de Ramos, o Flamengo colheu magnífica vitória ao derrotar o quadro do Rubro-Negro F. C. de Santa Teresa, pela esmagadora contagem de 6-0.

A partida entre os dois quadros não foi das mais interessantes, dado ao predomínio técnico e territorial do Flamengo, que comandou as ações durante o desenrolar da mesma.

Apesar do rubro-negro procurar por todos os meios, o tento de honra, sua tentativa foi infrutífera, pois a

defensiva do Flamengo jogava com firmeza, cortando todas as cargas, da ofensiva adversária.

Poderia o quadro do Flamengo aumentar ainda mais o marcador, se não limitasse a jogo de xibibação, para o público presente.

Atuou o quadro vencedor com a seguinte constituição: Jamil, Adelson e Dário; Liliu, Nelson e Dabiruta; Hélio, Partura, Araújo, César e Américo.

Dirigiu a partida o sr. Jerônimo da Silva, com atuação regular.

Jogando na tarde de domingo último, no campo do E. C. Unidos de Ramos, o Flamengo colheu magnífica vitória ao derrotar o quadro do Rubro-Negro F. C. de Santa Teresa, pela esmagadora contagem de 6-0.

A partida entre os dois quadros não foi das mais interessantes, dado ao predomínio técnico e territorial do Flamengo, que comandou as ações durante o desenrolar da mesma.

Apesar do rubro-negro procurar por todos os meios, o tento de honra, sua tentativa foi infrutífera, pois a

defensiva do Flamengo jogava com firmeza, cortando todas as cargas, da ofensiva adversária.

Poderia o quadro do Flamengo aumentar ainda mais o marcador, se não limitasse a jogo de xibibação, para o público presente.

Atuou o quadro vencedor com a seguinte constituição: Jamil, Adelson e Dário; Liliu, Nelson e Dabiruta; Hélio, Partura, Araújo, César e Américo.

Dirigiu a partida o sr. Jerônimo da Silva, com atuação regular.

Jogando na tarde de domingo último, no campo do E. C. Unidos de Ramos, o Flamengo colheu magnífica vitória ao derrotar o quadro do Rubro-Negro F. C. de Santa Teresa, pela esmagadora contagem de 6-0.

A partida entre os dois quadros não foi das mais interessantes, dado ao predomínio técnico e territorial do Flamengo, que comandou as ações durante o desenrolar da mesma.

Apesar do rubro-negro procurar por todos os meios, o tento de honra, sua tentativa foi infrutífera, pois a

defensiva do Flamengo jogava com firmeza, cortando todas as cargas, da ofensiva adversária.

Poderia o quadro do Flamengo aumentar ainda mais o marcador, se não limitasse a jogo de xibibação, para o público presente.

Atuou o quadro vencedor com a seguinte constituição: Jamil, Adelson e Dário; Liliu, Nelson e Dabiruta; Hélio, Partura, Araújo, César e Américo.

Dirigiu a partida o sr. Jerônimo da Silva, com atuação regular.

Jogando na tarde de domingo último, no campo do E. C. Unidos de Ramos, o Flamengo colheu magnífica vitória ao derrotar o quadro do Rubro-Negro F. C. de Santa Teresa, pela esmagadora contagem de 6-0.

A partida entre os dois quadros não foi das mais interessantes, dado ao predomínio técnico e territorial do Flamengo, que comandou as ações durante o desenrolar da mesma.

Apesar do rubro-negro procurar por todos os meios, o tento de honra, sua tentativa foi infrutífera, pois a

defensiva do Flamengo jogava com firmeza, cortando todas as cargas, da ofensiva adversária.

Poderia o quadro do Flamengo aumentar ainda mais o marcador, se não limitasse a jogo de xibibação, para o público presente.

Atuou o quadro vencedor com a seguinte constituição: Jamil, Adelson e Dário; Liliu, Nelson e Dabiruta; Hélio, Partura, Araújo, César e Américo.

Dirigiu a partida o sr. Jerônimo da Silva, com atuação regular.

Jogando na tarde de domingo último, no campo do E. C. Unidos de Ramos, o Flamengo colheu magnífica vitória ao derrotar o quadro do Rubro-Negro F. C. de Santa Teresa, pela esmagadora contagem de 6-0.

A partida entre os dois quadros não foi das mais interessantes, dado ao predomínio técnico e territorial do Flamengo, que comandou as ações durante o desenrolar da mesma.

Apesar do rubro-negro procurar por todos os meios, o tento de honra, sua tentativa foi infrutífera, pois a

defensiva do Flamengo jogava com firmeza, cortando todas as cargas, da ofensiva adversária.

Poderia o quadro do Flamengo aumentar ainda mais o marcador, se não limitasse a jogo de xibibação, para o público presente.

Atuou o quadro vencedor com a seguinte constituição: Jamil, Adelson e Dário; Liliu, Nelson e Dabiruta; Hélio, Partura, Araújo, César e Américo.

Dirigiu a partida o sr. Jerônimo da Silva, com atuação regular.

Jogando na tarde de domingo último, no campo do E. C. Unidos de Ramos, o Flamengo colheu magnífica vitória ao derrotar o quadro do Rubro-Negro F. C. de Santa Teresa, pela esmagadora contagem de 6-0.

A partida entre os dois quadros não foi das mais interessantes, dado ao predomínio técnico e territorial do Flamengo, que comandou as ações durante o desenrolar da mesma.

Apesar do rubro-negro procurar por todos os meios, o tento de honra, sua tentativa foi infrutífera, pois a

defensiva do Flamengo jogava com firmeza, cortando todas as cargas, da ofensiva adversária.

Poderia o quadro do Flamengo aumentar ainda mais o marcador, se não limitasse a jogo de xibibação, para o público presente.

Atuou o quadro vencedor com a seguinte constituição: Jamil, Adelson e Dário; Liliu, Nelson e Dabiruta; Hélio, Partura, Araújo, César e Américo.

Dirigiu a partida o sr. Jerônimo da Silva, com atuação regular.

Jogando na tarde de domingo último, no campo do E. C. Unidos de Ramos, o Flamengo colheu magnífica vitória ao derrotar o quadro do Rubro-Negro F. C. de Santa Teresa, pela esmagadora contagem de 6-0.

A partida entre os dois quadros não foi das mais interessantes, dado ao predomínio técnico e territorial do Flamengo, que comandou as ações durante o desenrolar da mesma.

Apesar do rubro-negro procurar por todos os meios, o tento de honra, sua tentativa foi infrutífera, pois a

defensiva do Flamengo jogava com firmeza, cortando todas as cargas, da ofensiva adversária.

Poderia o quadro do Flamengo aumentar ainda mais o marcador, se não limitasse a jogo de xibibação, para o público presente.

Atuou o quadro vencedor com a seguinte constituição: Jamil, Adelson e Dário; Liliu, Nelson e Dabiruta; Hélio, Partura, Araújo, César e Américo.

Dirigiu a partida o sr. Jerônimo da Silva, com atuação regular.

Jogando na tarde de domingo último, no campo do E. C. Unidos de Ramos, o Flamengo colheu magnífica vitória ao derrotar o quadro do Rubro-Negro F. C. de Santa Teresa, pela esmagadora contagem de 6-0.

A partida entre os dois quadros não foi das mais interessantes, dado ao predomínio técnico e territorial do Flamengo, que comandou as ações durante o desenrolar da mesma.

Apesar do rubro-negro procurar por todos os meios, o tento de honra, sua tentativa foi infrutífera, pois a

defensiva do Flamengo jogava com firmeza, cortando todas as cargas, da ofensiva adversária.

Poderia o quadro do Flamengo aumentar ainda mais o marcador, se não limitasse a jogo de xibibação, para o público presente.

Atuou o quadro vencedor com a seguinte constituição: Jamil, Adelson e Dário; Liliu, Nelson e Dabiruta; Hélio, Partura, Araújo, César e Américo.

Dirigiu a partida o sr. Jerônimo da Silva, com atuação regular.

Jogando na tarde de domingo último, no campo do E. C. Unidos de Ramos, o Flamengo colheu magnífica vitória ao derrotar o quadro do Rubro-Negro F. C. de Santa Teresa, pela esmagadora contagem de 6-0.

Carlson Gracie x Passarito Defrontar-se-ão

• Hoje em Sensacional «Revanche» •

Estréia Sábado, o Olaria em Istambul

Viagem acidentada da equipe leopoldinense

Com cinquenta e duas horas de atraso aterrissou segunda-feira a delegação do Olaria em Istambul, onde, estreada à tarde de sábado, contra a Besiktas, atual líder do Campeonato turco.

Os jogadores, ouvidos pelos correspondentes estrangeiros, declararam todos estarem esgotados, com os incidentes da longa viagem, pois o aparelho da Panair não inspirava confiança.

técnica reteve o possante quadri-motor.

Aguardavam os brasileiros, no aeroporto da Cidade Eterna, membros do Corpo Diplomático Brasileiro e dirigentes do desporto local, além de um enxame de repórteres internacionais.

ASES DO SCRATCH QUE VENDEU A ESPANHA

Na equipe do Besiktas, jo-



O QUADRO DO OLARIA

fiança, tendo sofrido várias reveses. Só no Recife, o «Consentimento» esteve retido 12 horas para reparos nos motores.

Depois de pousar em Dakar, sem novidades, foi retido em Lisboa, pelo serviço de segurança de voo da empresa nacional várias horas, o mesmo sucedendo em Roma, onde novos contratempos de ordem

ram vários astros do Selecionado que, classificou a Turquia, para o Campeonato do Mundo, ao eliminar a Espanha.

ONTEM TREINO DO OLARIA

Délio Neves, técnico do time da faixa azul, iniciou ontem, mesmo seu programa de treinamento, com o primeiro ensaio de conjunto.

Os Garotos do Brasil

Na liderança do Sul-Americano de Caracas

CARACAS, 24 (U. P.) — Sem se empregar a fundo porque não encontrou um adversário à sua altura na cancha, o conjunto juvenil brasileiro derrotou amplamente ao do Panamá, na partida realizada ontem à noite, em disputa do Campeonato Sul-Americano de Futebol Juvenil.

Foi grande a superioridade do time formado de paulistas e fluminenses. No primeiro tempo os brasileiros golearam à vontade os seus adversários, marcando cinco gols a zero. Na etapa final os brasileiros não se esgotaram para fazer mais gols. Preferiram se poupar e fazer um bom jogo de exibição para a assistência. Porém a bola às vezes ia até o arco panamenho e os brasileiros não tinham outro remédio senão chutar ao gol dos seus adversários. Assim, quase sem querer aumentar a contagem, fizeram ainda mais dois gols, contra nenhum dos jogadores do Panamá, terminando a partida com a contagem de 7-0 a favor do Brasil.

VARIAS ESPORTIVAS

S. PAULO, 25 (Asapress) — O médio Salvador, do Internacional de Porto Alegre, terá seu contrato terminado no final do corrente. Os dirigentes do Palmeiras já entraram em entendimentos com os mentores do clube colorado, para sua contratação.

Entretanto, o médio prefere ingressar num clube carioca, tendo sido convidado para as fileiras do Fluminense.

Também o médio Paulinho, do Internacional está nas cogitações dos alvi-vertes.

O centro-médio Tocafundo, do Ferroviário, de Curitiba, solicitou dos dirigentes do Palmeiras 100 mil cruzeiros de luvas e 13 mil mensais por dois anos de contrato. Os dirigentes do Palmeiras concordaram com a proposta do crack.

Conforme estava sendo anunciado, da possível excursão do Ferroviário à Argentina, telegramas da Asapress informam que a referida excursão foi transferida para sine-die.

RECIFE, 25 (Asapress) — A Federação Pernambucana de Voleibol recebeu comunicação da C. B. D., que o campeonato de voleibol será em abril, em São Paulo. Pernambuco «ins creveris» na competição.

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Domingo próximo, nesta capital, no estádio do Lourdes, defrontar-se-ão as equipes do Palmeiras e do Atlético.

LUTA

DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor Responsável: TENORIO CAVALCANTI — Diretor Redator Chefe: HUGO BALDESSARINI

ANO I — RIO DE JANEIRO, 25 DE MARÇO DE 1954 — N. 42

Serão Vendidos os Passes de Ademir, Ipojuacan, Ernani, Danilo, Haroldo e Jorge?

FLAVIO COSTA DESCONTENTE COM AQUELES TITULARES POR CAUSA DA DERROTA, NO MÉXICO

A Direção do Vasco está de posse de um relatório enviado pelo técnico Flávio Costa, sobre a temporada do time cruzmaltino no México. Numa série de nove jogos o grêmio cruzmaltino venceu, sete, em-

rio que nos vem do México, verifica-se que foi exatamente o time mais fraco que derrotou o Vasco, quebrando-lhe uma invencibilidade gloriosa que vinha sendo sustentada desde 1948, e que nesta altura dos

ta de todos os vascainos. Pois o relatório de Flávio que constitui tremendo libelo contra determinados jogadores, responde a pergunta.

HOUE SABOTAGEM

Conta Flávio no seu relatório.



O clichê acima reproduz dois flagrantes da festa oferecida na residência da estrela Maria Antonieta Pons, à qual compareceram, além dos jogadores aguçados no relatório de técnico Flávio Costa, o professor Castro Filho, chefe da delegação do Vasco, em companhia do embaixador do Brasil e outros membros da nossa representação diplomática.

patou um, perdeu outro, quase repetindo a façanha de 49, quando ganhou o jogo, mas não conseguiu o título. E pelo notici-

acontecimentos, totalizaria 49 jogos.

Como teria sido possível essa derrota? — era a pergun-

rio que, na ante-vezera do jogo isto é, sexta-feira, os jogadores tiveram permissão para participar de uma festa carnavalesca, na vivenda da famosa vedete Maria Antonieta Pons. Flávio não opôs obstáculos, mas fixou um horário para o regresso da turma. E chegando, ao hotel, antes dessa hora, ficou no «hall» de entrada. Alvinho, Maneca, Alfredo e Benito chegaram até antes da hora. Depois, com ligeiro atraso, apareceram Fantoni, Beto, Amauri e Benito.

Mais atrasados ainda, chegaram Fabião, Djalir, Jorge e Vavá. E altas horas da madrugada, apresentaram-se Danilo, Ipojuacan, Ademir, Ernani, Haroldo. De acordo com a hora da chegada, os jogadores receberam multas, ou advertências, no passo que a Haroldo, Danilo, Ipojuacan e Ademir, os retardatários foram aplicadas várias punições — multa de 80 por cento dos vencimentos,

Serão Dispensados Vários Jogadores Suplentes do Botafogo

Teria influido no ânimo dos dirigentes alvi-negros a derrota frente ao Flamengo

A esmagadora vitória sofrida pelo time do Botafogo, na noite de ante-onTEM, contra o Flamengo, causou a pior impressão entre os dirigentes do alvi-negro. Tendo derrotado o São Paulo, em Porto Alegre, e o Atlético, no Rio, o «Glorioso», mesmo desfalcado de vários titulares, dava a impressão de um time que, com sangue novo, iniciava uma fase auspiciosa. O lema em General Severiano era de renovar valores, aproveitando os elementos de casa, a fim de que os veteranos (Ger-

son, Geninho, Juvenal, etc.), dessem, pouco a pouco, cedendo seus postos aos novos. E contava-se muito na mocidade de Tomé, Floriano, Calico, Dino, Orlando, Maia, Aristo, etc. Contudo, no primeiro teste sério a que foi submetido o quadro, faliu redondamente, perdendo amplamente para um quadro que também atuou desfalcado.

DISPENSA EM MASSA DE JOGADORES

Logo depois do jogo, ainda no

(Continua na 7ª pág.)

Da Reunião Do Conselho Técnico

SAIRÃO HOJE AS NOVAS CONVOCACÕES PARA O SELECIONADO

Hoje, o técnico Zé Moreira comparecerá à reunião marcada para a tarde na C. B. D. na qual será discutido o roteiro de preparação do selecionado, para os

Depois de ter sido anunciado o desejo do técnico de fazer estes confrontos em ambiente estranho, veio a palavra do sr. Castelo Branco contrário formal.



Brandãozinho e Djalma Santos, dois que têm garantido o passeio para a Suíça.

Jogos do Campeonato do Mundo, na Suíça.

A curiosidade maior da reportagem girará em torno da nova convocação de jogadores, que terá por base as observações dos membros do Conselho Técnico nos jogos eliminatórios, com o Chile e o Paraguai.

Outro assunto que está provocando debates é o plano de jogos amistosos internacionais com chilenos e peruanos.

Preferiu o veterano dirigente que o scratch participe de jogos no Maracanã e no Pacembu, antes do embarque para a Europa.

Por fim tratará o Conselho Técnico do local da concentração, que tudo indica, será mesmo em Friburgo, embora alguns conselheiros prefiram a Academia Militar de Agulhas Negras.

PREPARA-SE O FLUMINENSE PARA OS AMISTOSOS

Exames médicos, amanhã, e treinos na segunda-feira

Terminaram ontem as férias concedidas aos jogadores do Fluminense que participaram da II Copa Montevideu. As 9 horas da manhã todos os cracs, tricolores deverão se apresentar em Alvaro Chaves, munidos das suas respectivas carteiras profissionais, sendo iniciada, imediatamente a revisão médica geral.

Já depois de amanhã serão iniciados os treinamentos para a série de amistosos que pretendem realizar os tricolores antes de começar o Torneio Rio-São Paulo. O Fluminense terá que jogar no dia 10 de abril com o Villa Nova, aqui no Rio, para pagar o «passe» do

(Continua na 4ª pág.)

SEM LIMITE DE «ROUNDS»

CARLSON E PASSARITO Num Pega de Vida ou Morte

SENSACIONAL, HOJE, AS 21 HORAS, NO ESTÁDIO DO VASCO DA GAMA — INGRESSOS — PR ELIMINARES — OUTRAS NOTAS

Hoje, finalmente, após várias machas e contra-machas, o público irá assistir às 21 horas, no estádio do Vasco da Gama, em São Januário, a sensacional página de «Vale-tudo» entre os dois valentes lutadores Carlson Gracie e «Passarito».

O «jogo», que está sendo aguardado com vivo interesse pelo público, visto que no primeiro encontro realizado há

meses não houve vencedor, não terá hoje limite de «rounds». Nessas condições, o final da contenda deverá apontar o melhor, ficando de uma vez por todas assegurada a superioridade, do que vencer.

ARBITRO

«Luta Democrática», que num mês vem se interessando pelo espetacular combate, alertou a ambas as partes da necessidade de escolher em tem-

po, um juiz que de fato pudessem subir ao ringue com autoridade oriunda do próprio exercício da tarefa. Entretanto, vários nomes foram lembrados e o espírito de «chaleirismo», já superado nos dias atuais, conseguiu no sr. Couto e Souza, a vontade de dirigir um espetáculo para o qual não está apto.

INGRESSOS

Para ter acesso ao campo de

(Conclui na 5ª página)



«VALE-TUDO» — Estes três jovens atletas, de lendário hoje, no estádio do Vasco da Gama, a supremacia da Academia Gracie. No clichê, Carlson, deitado à esquerda por Viljo e à direita por Arlida.

VIDA PAIXÃO E DRAMA DO DEPUTADO TENORIO



VERSOS:
ZÉ ALAÇOANG
DESENHOS:
ARNO VOIGT



(CONTINUAÇÃO)

146 — ANTES QUE DISSESSE SIM O Bandido Adivinhou, seu Colt de carga dupla no seu ventre disparou. E, assim, cinco vezes mais, em lugares tão fatais, seu trabuco detonou.



147 — ERA O CABRA MANOEL COSTA, MANDADO NÃO SEI POR QUEM; DEPOIS QUE VIU O SEU XITO, LEE OLHAVA COM DESEDM. TENORIO, NO DESCONFORTO, MESMO ASSIM, QUASE MORTE, IA QUEIMA-LO TAMBÉM.



148 — CONSEGUIU VIRAR O CORPO, MESMO CAÍDO NO CHÃO; SACANDO DO SEU REVOLVER PODE TOMAR POSIÇÃO. DEU, COM TODO APETITE, UM TIRO COM SEU SCHMIT EM CIMA DO CORAÇÃO.

(CONTINUA AMANHÃ)